

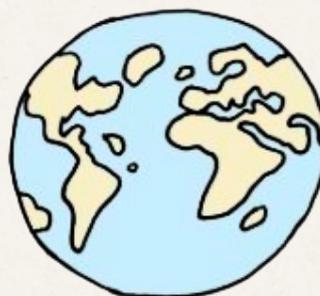


**CIDADE DE
SÃO PAULO**
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

1º Plano Municipal de Políticas para Imigrantes (2021- 2024)

Relatório de Monitoramento Anual

2022



Sumário

01	<u>Introdução</u>	4
02	<u>Cenário Geral</u>	6
03	<u>Resultados do Monitoramento por eixo</u>	8
I	<u>Eixo I: Participação Social e Protagonismo Social Migrante da Governança Migratória Local</u>	8
II	<u>Eixo II: Acesso à Assistência Social e Habitação</u>	20
III	<u>Eixo III: Valorização e Incentivo a Diversidade Cultural</u>	42
IV	<u>Eixo IV: Proteção aos Direitos Humanos e combate à Xenofobia, Racismo, Intolerância Religiosa e outras formas de discriminação</u>	54
V	<u>Eixo V: Mulheres e LGBTI+ - Acesso a direitos e serviços</u>	63
VI	<u>Eixo VI: Promoção do Trabalho Decente, Geração de Emprego e Renda e Qualificação Profissional</u>	73
VII	<u>Eixo VII: Acesso à educação integral, ensino de língua portuguesa para Imigrantes e respeito à interculturalidade</u>	88
VIII	<u>Eixo VIII: Acesso à saúde integral, lazer e esporte</u>	108
04	<u>Considerações Finais</u>	123
05	<u>Referências</u>	125



2024

Prefeito
Ricardo Nunes

Soninha Francine

Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Márcia Francine

Secretária-Adjunta Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Giovani Piazzzi Seno

Chefe de Gabinete

Silvana Maiéski Barradas

Coordenadora de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos

Yuri Braga Amaral

Diretor de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos

Raíssa Cainã do Amaral Brito

Assessora de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos

Ana Elizabeth Leon Gonzalez

Coordenadora de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Patricia Prudencio Torrez

Assessora de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Núria Margarit Carbassa

Assessora de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Jess Ferreira

Assessora de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Luis Fernando de Moraes Godoy

Coordenador de Planejamento e Informação

Gabriel Brollo Fortes

Assessor de Planejamento e Informação

Geovana Pereira de Andrade

Residente de Políticas Públicas em Planejamento e Informação

Introdução

O 1º Plano Municipal de Políticas para Imigrantes (2021-2024) é um instrumento de planejamento e implementação de ações intersetoriais, transversais e participativas da Prefeitura de São Paulo. Sua construção foi conduzida pelo Conselho Municipal de Imigrantes (CMI) e pela Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo (CPMIGTD/SMDHC), com apoio das Agências Internacionais (OIM e ACNUR) e está regulamentado pelo Decreto Municipal nº 59.965/2020.

O Plano, resultado de um amplo processo de participação social realizado através da 2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes (2019), é composto por 80 ações programáticas, detalhadas em 131 metas e indicadores distribuídos em 8 Eixos temáticos, e tem vigência de 4 anos (2021-2024).

Essa importante ferramenta de gestão tem como fundamento os objetivos, as diretrizes e prioridades da Política Municipal para a População Imigrante (Lei 16.478/2016). O primeiro monitoramento do Plano publicou o resultado da implementação das ações e metas do ano de 2021.

Complementarmente, a importância do monitoramento situa-se no cenário de governança migratória local, que pressupõe a co-responsabilidade pela implementação das ações indicadas.

Desta forma, o monitoramento concretiza-se como um importante instrumento de transparência e participação, que busca potencializar esforços rumo ao aprimoramento da proteção e da integração da população imigrante na cidade.

Introdução

O levantamento e a coleta de informações sobre o status de implementação das ações foi composto pelos seguintes itens: I. Atores responsáveis pela implementação das ações e pelo preenchimento dos campos; II. Matriz do Plano, nº do eixo, nº da ação; indicadores; metas; responsáveis; III. Campos de monitoramento para preenchimento pelos responsáveis (conforme imagem a seguir):

Indicador (em número ou porcentagem)	A meta foi implementada? (Sim / Parcialmente / Não)	Descrição das Atividades (se “Sim” ou “Parcialmente”) ou Justificativa (se “Não”)	Link para acesso de material, se houver
--------------------------------------	---	---	---

Além disso, o instrumental de coleta foi acompanhado por um documento orientador que, para além de outras informações, apresentou o quadro, a seguir, de descrição de mapeamento do status da meta. Neste sentido, CPMIGTD/SMDHC sistematizou todas as respostas recebidas pelos os órgãos envolvidos e padronizou o status de implementação usando os seguintes critérios:

Sim	Quando se realizaram atividades para implementar a ação e a meta foi atingida.
Parcialmente	Quando se realizaram atividades para implementar a ação, mas a meta não foi atingida.
Não	Quando não se iniciaram atividades para implementar a ação.

Cenário Geral

O 1º Plano Municipal de Políticas para Imigrantes (2021- 2024) é composto por 80 ações programáticas, com 131 indicadores e metas vinculadas. São aproximadamente 12 órgãos da Prefeitura de São Paulo co-responsáveis pela sua implementação.

Os atores responsáveis pelo cumprimento dessas metas e, conseqüentemente, pela implementação das ações são: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC); Secretaria Municipal da Educação (SME); Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS); Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDET);

Secretaria Municipal de Cultura (SMC); Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Secretaria Municipal de Gestão (SEGES); Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB); Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI); Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT); Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME) e Conselho Municipal de Imigrantes (CMI).

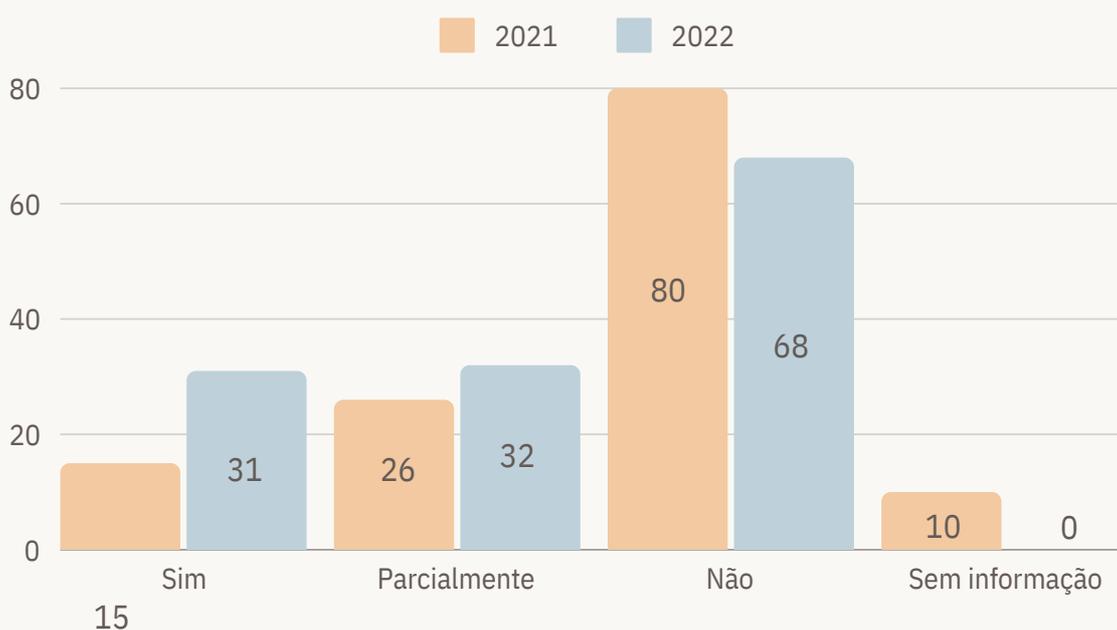
A seguir, apresenta-se um panorama geral do cumprimento das metas no ciclo de implementação do ano de 2022 e, posteriormente, são apresentados os dados de acordo com cada eixo temático.

Cenário Geral

De acordo com o gráfico abaixo, comparando o cumprimento das metas entre 2021 e 2022, é possível observar um aumento nas informações disponíveis. No ano anterior, havia 10 metas sem informações para monitoramento, enquanto em 2022 este número foi reduzido a zero, permitindo uma análise mais transparente da aplicação do Plano.

Além disso, o número de metas cumpridas aumentou de 15 para 31, representando um crescimento de mais de 100% em relação ao ano anterior. O número de metas parcialmente cumpridas também cresceu, com um aumento de 6 unidades em comparação ao ano anterior. Consequentemente, o número de iniciativas não cumpridas diminuiu de 80 para 68, o que corresponde a uma redução de mais de 15%, conforme ilustrado pelo gráfico abaixo:

Cumprimento de Metas do Plano: comparativo



Fonte: SMDHC - CPIPTD/CPI/CPDDH

Eixo I:

Participação Social e Protagonismo Imigrante na Governança Migratória Local

Composto por 9 ações e 15 metas e indicadores.

As ações e metas têm como objetivo o fomento à participação social e ao desenvolvimento de ações coordenadas com a sociedade civil, objetivando a participação efetiva e o protagonismo dos movimentos sociais e da pessoa imigrante na tomada de decisões do poder público e o encaminhamento de demandas.

O eixo possui 3 (três) órgãos principais para sua implementação: o Conselho Municipal de Imigrantes (CMI); a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e a Secretaria Municipal de Gestão (SEGES).

Ação 01

Reconhecer, visibilizar e garantir a participação efetiva das pessoas imigrantes e dos movimentos sociais, organizações, associações e coletivos na tomada de decisões, promovendo a articulação entre poder público e sociedade civil, por meio de diálogos periódicos, audiências públicas, devolutivas e encontros com a população imigrante, envolvendo equipamentos públicos distribuídos pela cidade de São Paulo, incluindo regiões periféricas.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
1a	Nº de encontros anuais em subprefeituras distintas	5 ¹	5	CMI SMDHC
1b	Nº de participantes por encontro	60 ²	108	CMI SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
1a	Sim	CMI e SMDHC indicaram que o Conselho realizou em Jul/22 o evento "A participação de imigrantes na construção de políticas públicas em São Paulo: desafios e integração social" na Subprefeitura da Vila Mariana. Além disso, a SMDHC e o CMI realizaram aproximadamente 12 encontros, sendo 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária, além de 2 grupos de trabalho, eventos em sua maioria abertos ao público.
1b	Não	CMI e SMDHC indicaram que o evento "A participação de imigrantes na construção de políticas públicas em São Paulo: desafios e integração social" contou com 58 participantes (33 migrantes; 25 brasileiras/os) e o conjunto de reuniões de CMI, ordinárias e extraordinárias, tiveram uma média de 11 membros titulares e suplentes.

¹**1a:** Foi equiparada a Linha de Base à Meta por não ter referência vinda de monitoramento anterior.

²**1b:** A meta não considera a meia dos participantes das reuniões ordinárias do CMI. Considera a realização de 05 encontros e o número de participantes por cada encontro.

Ação 02

Ampliar e aprimorar a divulgação sobre os serviços prestados pelo município para garantir a disseminação e o acesso à informação oportuna, incluindo aqueles que residem em regiões periféricas.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
2a	Nº de distritos atendidos pelo serviço itinerante do CRAI	10 distritos ³	15 distritos atendidos por semestre	SMDHC
2b	Site SMDHC atualizado mensalmente	Não	Sim	SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
2a	Sim	O CRAI Móvel realizou 24 ações em 14 distritos em 2022.
2b	Sim	O site institucional do SMDHC foi atualizado mensalmente com informações voltadas para a população.

³**2a:** Na linha de base, foram considerados 10 distritos da cidade. Esses distritos foram selecionados a partir de uma análise que identificou, entre os 98 distritos da cidade, aqueles com a maior concentração de registros de imigrantes.

Ação 03

Fortalecer os canais de comunicação entre os movimentos sociais, a população imigrante e a Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente (CPMigTD), por meio do Conselho Municipal de Imigrantes (CMI) e da divulgação das instâncias de participação social, atividades e serviços prestados, incluindo o processo eleitoral do CMI, dentre outros.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
3	% relatórios, documentos e atas da CPMigTD e CMI divulgados	100%	100% dos documentos divulgados	CMI; SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
3	Sim	Todas as atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do ano de 2022 foram devidamente publicadas no site institucional.

Ação 04

Promover a participação e representação de pessoas imigrantes nos conselhos, comitês e órgãos colegiados sob responsabilidade do Município, reconhecendo estas pessoas como sujeitos de direitos e trabalhando sob a perspectiva de gênero, interculturalidade e interseccionalidade, de forma descentralizada.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
4	% de órgãos de participação e representação social abertos à participação da população imigrante	45 órgãos colegiados ⁴	50% dos órgãos de participação social do município abertos à participação e representação da população imigrante	SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
4	Não	<p>Embora a participação de imigrantes seja garantida nos órgãos de controle e participação social do município, existem órgãos como o Conselho Tutelar que possuem requisitos que impedem que imigrantes votem na seleção de candidatos.</p> <p>O CMI informou que contou com a participação do representante do Conselho Municipal de Saúde em sua reunião do dia 22/07/2022. Na reunião, foi apresentada proposta de alteração do regimento para inclusão de imigrantes.</p> <p>A SMDHC consultou suas coordenações internas sobre a participação de imigrantes representantes nos conselhos, disponível no link.</p> <p>Por fim, em maio de 2022 o CMI e SMDHC solicitaram informações sobre os conselheiros participativos imigrantes das Subprefeituras, tendo 3 conselheiros imigrantes dentre os 24 conselhos participativos das Subprefeituras.</p>

⁴⁴: Linha de base é conforme dados de Governo Aberto.

Ação 05

Facilitar a participação da população imigrante em encontros, reuniões, seminários, conferências e toda forma de mobilização promovida pelo Município sobre questões migratórias e afins, oferecendo vale transporte, alimentação e espaços de atenção às crianças, filhos/as/es de participantes.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
5a	% de membros do CMI que necessitam de auxílio para participação apoiados por ano	0	100% de membros do CMI que necessitam de auxílio apoiados	CMI; SMDHC
5b	% de eventos com a participação facilitada, por ano	0	80% dos encontros com a participação facilitada por ano	CMI; SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
5a	Não	A SMDHC e o CMI não realizaram ações em 2022 para atingir essa meta.
5b	Não	A SMDHC e o CMI não realizaram ações em 2022 para atingir essa meta.

Ação 06

Incentivar, por meio das instâncias responsáveis, a realização da Conferência Estadual sobre a temática migratória, assim como a retomada da realização da Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio (COMIGRAR) por meio da ação do Conselho Municipal de Imigrantes (CMI), bem como promover ações pelo direito ao voto dos imigrantes junto às instâncias municipais, estaduais e federais.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
6a	Nº de ações de diálogo interinstitucional na esfera estadual para a participação social imigrante ⁵	0	02 ações anuais	CMI; SMDHC
6b	Mapeamento bianual sobre participação política da população imigrante no Brasil	Não	Sim	CMI; SMDHC
6c	Nº de pessoas imigrantes apoiadas nos pedidos de naturalização	257 ⁶	50% de ampliação	CMI; SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
6a	Não	A SMDHC e o CMI não realizaram ações em 2022 para atingir essa meta. Não foram promovidas conferências de iniciativa da esfera nacional (COMIGRAR) e tampouco da esfera estadual no ano de 2022.
6b	Não	A SMDHC e o CMI não realizaram ações em 2022 para atingir essa meta.
6c	Não	Foram realizados 292 atendimentos para orientação de naturalização em 2022, o que significou um aumento de apenas 13,6%. O CMI indicou que não tem ações voltadas ao atingimento desta meta.

⁵6a: A Linha de base é conforme o resultado do monitoramento de 2021.

⁶6c: A Linha de base é conforme o resultado do monitoramento de 2021.

Ação 07

Assegurar a possibilidade de participação de imigrantes nos concursos para acesso a cargos e empregos públicos, nos termos da Lei Municipal nº 13.404/2002, seja na Administração Direta ou Indireta, e fomentar a contratação dos mesmos pelas entidades parceiras, em especial nas seguintes áreas: educação, saúde, assistência social, cultura e trabalho e desenvolvimento econômico.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
7a	Nº de pessoas imigrantes contratadas na administração pública direta	18 ⁷	# de pessoas imigrantes contratadas na Administração Pública direta triplicado	SEGES; SMDHC
7b	Publicação de marcos regulatórios que prevejam a contratação de imigrantes na Administração Pública direta e indireta	Não	Sim	SEGES; SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
7a	Sim	A SEGES informou que em 2022 havia 105 pessoas imigrantes no quadro de recursos humanos da administração pública. Ou seja, em relação ao ano anterior em que havia apenas 18 pessoas, o número quase quintuplicou.
7b	Não	A SMDHC indica que não foi realizado em 2022.

^{7a}: A Linha de base é conforme o resultado do monitoramento de 2021.

Ação 08

Designar e capacitar mediadores/as culturais nos equipamentos públicos com maior afluxo de imigrantes, com a competência de promover o acesso da população imigrante aos serviços oferecidos, articular a comunicação entre profissionais e usuárias/os e promover a efetivação do princípio da interculturalidade, com prioridade para as áreas de: educação, saúde, assistência social, cultura e trabalho e desenvolvimento econômico.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
8	Nº de mediadores/as contratados/as/es e capacitados/as/es	0	32 mediadores/as contratados/as/es	SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
8	Não	A SMDHC informa que não foram realizadas ações de contratação, porém, desenvolveu a Ação de Sensibilização e Apoio à Assistência Pré-Natal para as mulheres haitianas na UBS Recanto dos Humildes e no AMA/UBS Parque Anhanguera.

Ação 09

Realizar a capacitação e sensibilização periódica de equipes técnicas de equipamentos que atuam com a população imigrante, conselheiras/os/es tutelares e funcionárias/os/es de entidades conveniadas sobre direitos, atendimentos culturalmente sensíveis e especificidades da população imigrante, contemplando sua diversidade e recortes de gênero, idade e deficiência, dentre outros.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
9	Nº de pessoas capacitadas por ano	300 pessoas por ano	400 pessoas capacitadas por ano	SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
9	Sim	Entre janeiro e novembro de 2022, foram realizadas 37 formações e sensibilizações, que somaram a participação de 1.324 pessoas.

Principais destaques e recomendações do EIXO 1:

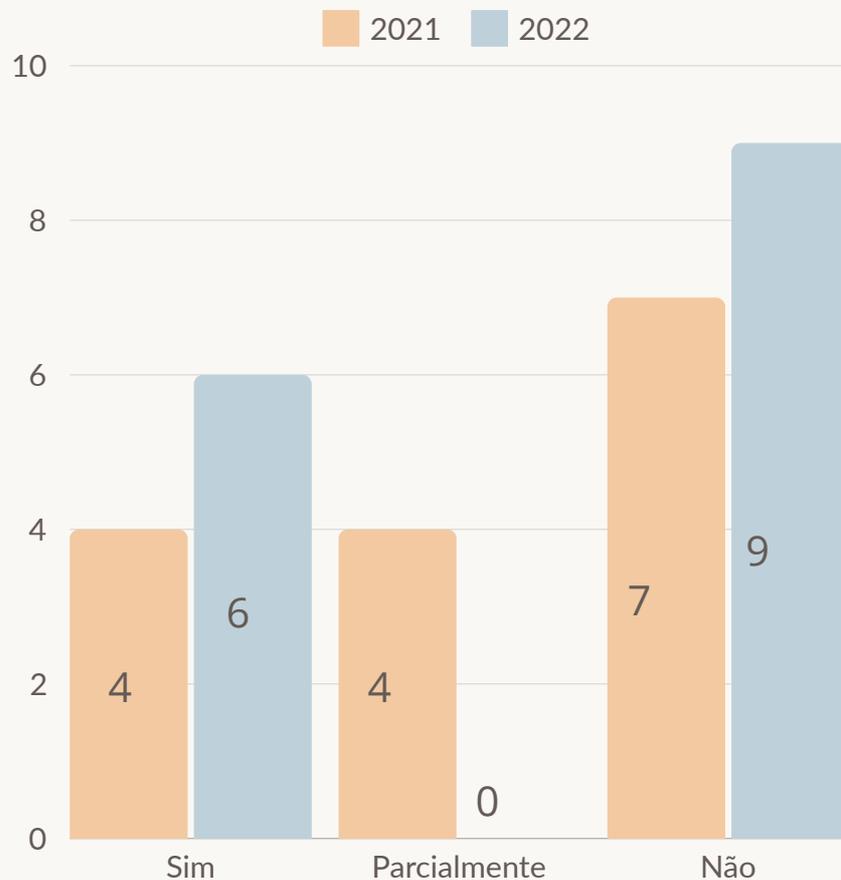
Neste eixo destacamos as ações da SMDHC em 2022, principalmente com relação à capacitação de equipes técnicas e à formação de agentes públicos. Além disso, o trabalho do Conselho Municipal de Imigrantes (CMI) na busca de articulações com outros órgãos de participação social também se mostrou muito importante.

Devido o contexto do período de 2022, houve dificuldade de realização de eventos e encontros presenciais, pois ainda vigorava o estado de emergência devido à Pandemia de Covid-19.

A principal recomendação do Eixo 1 está na necessidade de fortalecer ações que visem facilitar a participação da população imigrante em encontros, como o a oferta de auxílio transporte, alimentação e espaços de atenção a crianças, filhos/as/es de participantes.



Eixo I - Gráfico de Cumprimento das Metas: Comparativo de 2021 e 2022



Fonte: SMDHC - CPIPTD/CPI/CPDDH

Conforme pode ser observado, houve um aumento de 50% nas iniciativas cumpridas do Eixo I. No entanto, foi registrado o aumento de 2 metas não cumpridas, embora o número de metas apenas parcialmente cumprida tenha sido reduzido a zero.

Eixo II:

Acesso à Assistência Social e Habitação

O presente eixo é composto por 19 ações e 21 metas e indicadores vinculados divididos em duas partes.

O objetivo das ações e metas é “i) *promoção do direito da população migrante à assistência social, assegurando o acesso aos mínimos sociais e ofertando serviços de acolhida à pessoa migrante em situação de vulnerabilidade social; bem como a ii) promoção de acesso da população migrante a programas habitacionais, viabilizando o seu direito à moradia digna, seja provisória, de curto e médio prazo ou definitiva*”. Este eixo também é compreendido por ações que visam a produção e publicização periódica de materiais informativos sobre e para a população migrante.

Os atores implementadores consistem em: Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB); Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), Secretaria Municipal de Comunicação (SECOM) e Secretaria Municipal de Transportes (SMT).

Ação 10

Disponibilizar material com informações sobre serviços públicos disponíveis nas várias áreas (saúde, transporte, educação, cultura, lazer, trabalho, moradia, assistência jurídica, entre outras) em cada território, traduzido em diversos idiomas, e divulgá-lo amplamente em locais estratégicos para a população imigrante e nos meios de comunicação impressos e portais digitais, entre outros.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
10	Nº de exemplares do material distribuídos anualmente ⁸	5000	7000 exemplares distribuídos/ano	SMADS; SMDHC; SME; SMS; SMSUBS

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
10	Parcialmente	<p>A SMDHC informa que elaborou e produziu materiais em formato digital e físico, tais como o violentômetro, que apresenta os sucessivos níveis de violência contra a mulher.</p> <p>A SMADS apontou que em 2022 não produziu nenhum material informativo/ impresso para nenhum público.</p> <p>A SME indicou que em 2021 houve a impressão de 11.916 exemplares do caderno de "Orientações Pedagógicas - Povos Migrantes". Durante o ano de 2022 houve um esforço na divulgação e implementação deste material, fortalecendo o acesso, acolhimento e aprendizagem escolar de estudantes migrantes e enfrentamento de processos discriminatórios e xenofobia.</p> <p>A SMS, por sua vez, iniciou em 2022 o processo de atualização da "página do imigrante" em seu site, com a atualização da tradução de diversos materiais informativos para a população imigrante, com apoio da Coordenação de Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente da SMDHC.</p> <p>A status "parcialmente cumprido" foi dado tendo em vista que a meta visa o acesso à informação com materiais físicos. Considerando-se que foram utilizadas outras estratégias de divulgação por algumas secretarias, como a veiculação em meios digitais, tem-se o status como parcial.</p>

⁸10: A Meta focaliza a distribuição de materiais impressos, no entanto, materiais divulgados digitalmente são elaborados, produzidos e divulgados.

Ação 11

Realizar levantamento, análise e georreferenciamento de dados sobre o acesso da população imigrante à rede socioassistencial municipal de serviços e benefícios, incluindo informações sobre pessoas imigrantes em situação de rua.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
11	Nº de relatórios produzidos ⁹	1 relatório por ano	02 relatórios no período de 04 anos	SMADS; SMDHC; SECOM

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
11	Parcialmente	<p>Com relação a produção de relatórios, a SMADS indicou que o Sistema de Informação do Atendimento aos Usuários (SISA) aponta o atendimento à população imigrante atendida na Rede Socioassistencial e o Censo de População em Situação de Rua, por sua vez, apresenta dados de população migrante em situação de rua.</p> <p>A SMDHC não realizou ação em 2022 para o atingimento da meta em questão.</p> <p>A SECOM não encaminhou informações em relação ao ano de 2022.</p>

⁹11: A linha de base é conforme o resultado do monitoramento de 2021.

Ação 12

Ampliar o atendimento descentralizado do Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI), inclusive por meio de unidade(s) móvel(is) ou unidade(s) fixa(s), mediante identificação de territórios prioritários.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
12a	Nº de atendimentos itinerantes realizados pelo CRAI Móvel	377 atendimentos realizados nos 4 primeiros meses do serviço	25% de ampliação por ano	SMDHC
12b	Nº de unidade(s) móvel(is) disponibilizada(s)	01 unidade móvel	02 unidades móveis disponibilizadas	SMDHC
Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades		
12a	Sim	A A SMDHC informa que foram realizados 526 atendimentos itinerantes em 2022, o que representa um aumento de 52% em relação a linha de base.		
12b	Não	A SMDHC não realizou atividades para cumprimento desta meta em 2022.		

Ação 13

Ampliar o número de vagas nos serviços de acolhimento destinados à população imigrante, de acordo com a demanda observada.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
13	Nº de vagas disponíveis nos Centros de Acolhida para Imigrantes	572 vagas disponibilizadas	827 vagas disponibilizadas	SMADS

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
13	Sim	A SMADS apontou que a meta foi atingida por completo.

Ação 14

Implantar um Centro de Acolhida Especial 24h para Famílias destinado à população imigrante, de acordo com a demanda observada, assegurando o atendimento emergencial.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
14	Centro de Acolhida Especial para Famílias destinado à população imigrante criado	Não	Sim	SMADS

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
14	Sim	A SMADS apontou que a meta foi atingida por completo tendo em vista a inauguração do Centro de Acolhida Especial Família CAE Ebenezer em setembro de 2022.

Ação 15

Assegurar acolhimento às crianças e adolescentes imigrantes desacompanhadas/os/es e/ou separadas/os/es

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
15	Protocolo para aprimoramento do atendimento a crianças e adolescentes desacompanhadas/os/es e/ou separadas/os/es	Não	Sim	SMADS

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
15	Parcialmente	A SMADS apontou que é implementado serviço de acolhimento para crianças e adolescentes que inclui imigrantes, porém o serviço não é exclusivo para este público.

Ação 16

Equipar os espaços lúdicos dos Centros de Acolhida Especial para mulheres e para famílias que atendam imigrantes com materiais que contemplem a interculturalidade e a diversidade.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
16	% de CAs Especial para mulheres e para famílias que atendam imigrantes equipados com materiais que contemplem a interculturalidade e a diversidade	46 centros de Acolhimento (25 Centro de Acolhida Especial para Famílias, 16 para CAE Mulheres, 5 CAE Imigrantes) ¹⁰	100% de CAs Especial para mulheres e para famílias que atendam imigrantes equipados com materiais que contemplem a interculturalidade e a diversidade	SMADS

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
16	Sim	A SMADS apontou que a meta foi atingida por completo.

¹⁰16: A Linha de Base é conforme informado pela SMADS.

Ação 17

Fomentar a participação das pessoas imigrantes acolhidas nas discussões sobre os regimentos internos dos serviços e na formulação dos respectivos cardápios.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
17	Protocolo da SMADS direcionado aos CAs sobre como fomentar a participação de pessoas imigrantes nas discussões sobre os regimentos internos dos serviços e na formulação dos respectivos cardápios	Não	Sim	SMADS

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
17	Sim	A SMADS apontou que a meta foi atingida por completo.

Ação 18

Assegurar que a população imigrante seja expressamente contemplada nos protocolos de atendimento e respectivos instrumentais de toda a rede socioassistencial, incluindo aqueles referentes a crianças e adolescentes, mulheres, população LGBTI+, pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas convalescentes.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
18	% de novos protocolos e instrumentais que contemplam expressamente a população imigrante.	Não estipulado pelo Plano	100% dos protocolos e instrumentais	SMADS

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
18	Sim	A SMADS apontou que a meta foi atingida por completo.

Ação 19

Disponibilizar atendimento psicológico continuado à população imigrante em situação de vulnerabilidade com horários flexíveis em serviços da assistência social.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
19	Nº de parcerias firmadas para ofertar atendimento psicológico continuado para pessoas imigrantes em serviços de assistência social	0	04 parcerias firmadas	SMADS

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
19	Não	A SMADS informou que o atendimento psicológico não era ofertado pela Assistência Social naquele momento. A SMS não apresentou informações relativas ao cumprimento da meta em 2022.

Ação 20

Criar a tipologia de Centro de Acolhida Especial para Imigrantes na rede socioassistencial municipal.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
20	Tipologia de Centro de Acolhida Especial para Imigrantes criada	Não	Sim	SMADS

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
20	Não	A SMADS informou que há atendimento prioritário, porém, não há atendimento exclusivo, pois as vagas devem estar disponíveis para quem delas precisar. Contudo, a SMADS não indicou se foi criada tipologia de Centro de Acolhida Especial para Imigrantes na rede socioassistencial em 2022.

Ação 21

Promover políticas de subsídio para o transporte público para pessoas imigrantes em situação de vulnerabilidade social acolhidas em equipamentos da rede socioassistencial.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
21	Política de subsídio criada	Não	Sim	SMDHC; SMT

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
21	Não	<p>A SMDHC não realizou atividades para cumprimento desta meta em 2022.</p> <p>A SMT, por meio da SPTrans, informou que não tem uma política de subsídio específica para pessoas imigrantes em situação de vulnerabilidade social, porém possui políticas voltadas ao público em geral, como a gratuidade para pessoas com deficiência, pessoas idosas (com 60 anos ou mais), mães paulistanas e estudantes (gratuidade ou meia tarifa).</p>

Ação 22

Fomentar a participação da população imigrante, produzindo divulgação direcionada, nas Conferências Municipais de Assistência Social bianuais, incluindo suas etapas preparatórias.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
22	Nº de imigrantes participantes nas Conferências Municipais de Assistência Social bianuais, incluindo suas etapas preparatórias	Não estipulado pelo Plano	Linha de base duplicada	SMADS
Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades		
22	Não	A SMADS informou que "A divulgação foi realizada da mesma forma para todos os usuários(as)".		

Ação 23

Produzir o levantamento, mapeamento e a análise de dados sobre o acesso à habitação da população imigrante, incluindo dados desagregados por nacionalidade e gênero.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
23	Nº de relatórios produzidos por semestre	0	01 relatório por semestre com informação de famílias atendidas desagregada por nacionalidade e gênero produzido	SEHAB; SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
23	Não	A SMDHC não realizou atividades para cumprimento desta meta em 2022. A SEHAB não enviou informações referentes à implementação da ação no ano de 2022.

Ação 24

Promover espaços de diálogo periódico e acesso à informação sobre o direito à moradia junto à população imigrante residente em ocupações, em articulação intersetorial com as secretarias municipais e a sociedade civil.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
24	% de ocupações com residentes imigrantes contempladas com espaços de diálogo promovidos pela Prefeitura. ¹¹	28 ocupações	80% das ocupações com residentes imigrantes.	SEHAB; SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
24	Sim	A SMDHC e o CRAI Oriana Jara, gerido pela secretaria, informam que realizaram o acompanhamento de 16 ocupações ao todo, sendo 14 ocupações desde 2021 e iniciaram o contato com 02 novas ocupações. Além disso, a SMDHC assinou o TFM/076/2022/SMDHC/CPIPTD com a OSC Gaspar Garcia de Direitos Humanos, que tem por objetivo desenvolver um projeto de acesso a direitos em ocupações com moradores imigrantes.

¹¹24: Linha de base considera os dados do Monitoramento de 2021.

Ação 25

Assegurar o acesso de imigrantes aos programas de moradia, aquisição e/ou locação sociais, com especial atenção para mulheres vítimas de violência, considerando as diversas formações familiares e as características da população, e a legislação específica em vigor (Decreto 57.533/16).

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
25	% de população imigrante pleiteante incluída em programas de moradia por ano.	Não estipulada pelo Plano	60% da população imigrante atendida por ano	SEHAB

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
25	Não	A SEHAB não enviou informações referentes à implementação da ação no ano de 2022.

Ação 26

Apoiar e articular espaços de discussões junto à SMDHC e ao Conselho Municipal de Imigrantes sobre o acesso da população imigrante ao mercado imobiliário, por meio de espaços de diálogo, materiais informativos e sensibilização voltados ao setor imobiliário para flexibilização documental e facilitação da inclusão de pessoas imigrantes.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
26a	Material de informação e sensibilização para o setor imobiliário disponibilizado	Não	Sim	SEHAB; SMDHC
26b	Nº de espaços de diálogo com o setor imobiliário para sensibilização sobre imigrantes realizados por ano	0	01 espaço de diálogo realizado por ano	SEHAB; SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
26a	Não	A SMDHC não realizou atividades para cumprimento desta meta em 2022. A SEHAB não enviou informações referentes à implementação da ação no ano de 2022.
26b	Não	A SMDHC não realizou atividades para cumprimento desta meta em 2022. A SEHAB não enviou informações referentes à implementação da ação no ano de 2022.

Ação 27

Articular diálogo junto à Defensorias Públicas do Estado e da União, com o objetivo de garantir o acesso à informação e orientação sobre direitos e deveres de locação e compra de imóveis para pessoas imigrantes.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
27	Parceria estabelecida com a Defensoria Pública do Estado.	Não	Sim	SEHAB; SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
27	Parcialmente	A SMDHC promoveu diálogos diretos com a Defensoria Pública do Estado (DPE) para atendimento de casos de ocupações com presença de populações migrantes.

Ação 28

Fomentar a participação da população imigrante na Conferência Municipal de Habitação, incluindo suas etapas preparatórias, por meio de divulgação direcionada.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
28	Nº de pessoas imigrantes participantes nas Conferências Municipais de Habitação, incluindo suas etapas preparatórias	Não estipulado pelo Plano	Mínimo de 60 pessoas imigrantes participantes	SEHAB; SMDHC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
28	Não	A SMDHC não realizou atividades para cumprimento desta meta em 2022. A SEHAB não enviou informações referentes à implementação da ação no ano de 2022.

Principais destaques e recomendações do EIXO 2:

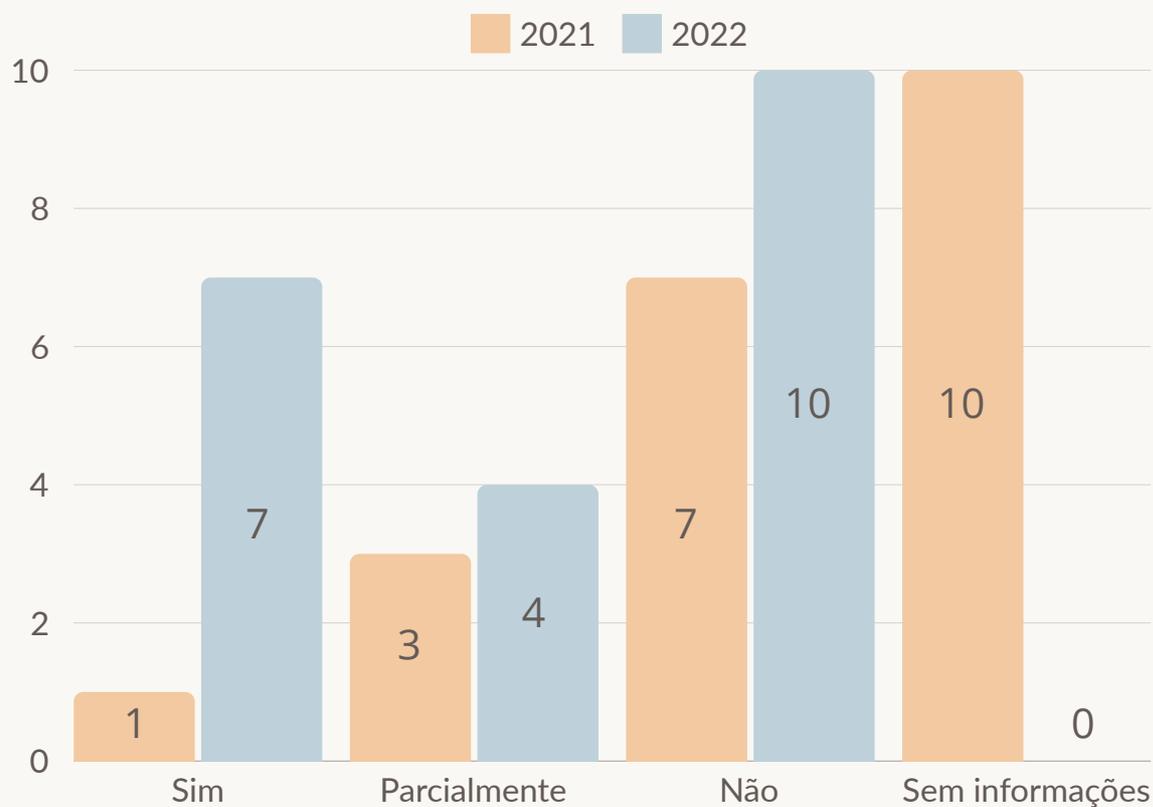
Neste eixo encontramos destaque nas ações relacionadas à ampliação de vagas nos serviços de acolhimento, em assegurar o acolhimento de crianças e adolescentes imigrantes, bem como, assegurar que a população seja contemplada nos protocolos de atendimento de toda a rede socioassistencial.

Com relação à temática de habitação, destacam-se as ações realizadas junto às ocupações de moradia pela SMDHC e pelo CRAI Oriana Jara, equipamento gerido pela secretaria.

A recomendação para o Eixo 2 consiste em observar com mais atenção as ações sobre moradia e habitação.



Eixo II - Gráfico de Cumprimento das Metas: Comparativo de 2021 e 2022



Fonte: SMDHC - CPIPTD/CPI/CPDDH

As metas sem informações disponíveis foram zeradas. Consequentemente, as iniciativas cumpridas cresceram 6 vezes em comparação às metas cumpridas em 2021, e o cumprimento parcial de metas subiu 33,33%. Porém, houve o aumento de 3 metas não cumpridas em comparação a 2021.

Eixo III:

Valorização e Incentivo à Diversidade Cultural

O presente eixo é composto por **9 ações e 14 metas** e indicadores vinculados.

O Eixo 3 tem como objetivo central a *promoção do direito à cultura, à cidadania cultural, a uma cultura de valorização da diversidade e à interculturalidade.*

Os atores implementadores são: Secretaria Municipal de Cultura (SMC); Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDDET); Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC); Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI) e Secretaria Municipal de Educação (SME).

Ação 29

Destinar um palco específico para pessoas imigrantes na região central da cidade - Palco Imigrante - na programação da Virada Cultural, garantindo a visibilidade e participação de artistas de diferentes nacionalidades, contemplando diversas linguagens artísticas e com curadoria imigrante.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
29	Nº de palcos específicos na Virada Cultural por ano	0	01 palco e/ou estrutura permanente na Virada Cultural anualmente	SMC

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
29	Não	A SMC indicou que a meta não foi atingida em 2022, tendo em vista que o perfil da “Virada Cultural” se modificou após a pandemia. Além do aprofundamento da descentralização, com a dispersão da Virada por diversos bairros da cidade, os “palcos temáticos” deixaram de existir, o que impediu a organização de um palco imigrante na região central da cidade.

Ação 30

Promover e apoiar as feiras de populações imigrantes, por meio de sua regularização em espaços amplos, seguros e confortáveis, recadastramento de feirantes e suas atividades, desburocratização para participação em eventos promovidos pela Prefeitura, e divulgação das feiras.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
30	Nº de novas feiras regularizadas	4	8 feiras regularizadas	SMRI; SMC; SMDET; SMDHC; SMSUB.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
30	Não	<p>A SMC indicou que não havia informações relativas à meta.</p> <p>A SMDET informou que não regularizou feiras no ano de 2022. Porém todo ano propõe ações de empregabilidade para grupos específicos, denominado “Contrata SP”. Em 2022, foi realizado o Contrata SP Imigrante, mutirão de emprego exclusivo para imigrantes na capital com a participação da Elabora. O evento ofertou mais de 800 vagas de emprego somente para esse público e contou com 240 imigrantes presentes, dentre eles, mais de 160 encaminhados para entrevistas.</p> <p>A SMDHC informa que não regularizou feiras no ano de 2022. No entanto, apoiou a realização de eventos culturais e artísticos de diferentes comunidades migrantes, dentre elas feiras gastronômicas e apresentações musicais.</p> <p>A SMDHC apoiou os seguintes eventos: Alasitas, Festa Fé e Cultura em Comemoração a Independência da Bolívia, Festival de Povos Latinoamericanos, Yunza.</p>

Ação 31

Mapear, de forma participativa, os espaços/grupos culturais de pessoas imigrantes existentes e suas demandas, incluindo as datas festivas da população imigrante, tornando este mapeamento acessível, traduzindo-o em diversos idiomas e assegurando sua ampla divulgação.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
31	Nº de mapeamentos realizados, traduzidos e divulgados a cada dois anos ¹²	01	01 mapeamento de espaços/grupos/festividades realizado e traduzido a cada dois anos	SMRI; SMC; SMDET; SMDHC; SMSUB.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
31	Parcialmente	<p>A SMC indicou que não possui informações relativas a meta.</p> <p>A SMDET informou que o departamento de mercado de trabalho (DMT) levantou e mapeou um grupo cultural de pessoas imigrantes, de origem afegã, com a finalidade de ofertar trabalho. Por se tratar de um departamento de trabalho, o estudo contornou os limites do universo das ações de empregabilidade.</p> <p>A SMDHC informa que abriu inscrições para o Mapeamento Colaborativo, que contou com formulário disponibilizado em 5 idiomas.</p>

¹²31: Linha de base considera o mapeamento elaborado em 2019.

Ação 32

Destinar recursos e insumos aos espaços, grupos e festividades culturais da população imigrante previamente mapeados.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
32	Nº de espaços/grupos/festividades apoiados	0	02 espaços/grupos/festividades apoiadas	SMRI; SMC; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
32	Sim	A SMC indicou que não possui informações relativas a meta. A SMDHC informa que ofereceu apoio para a realização de eventos culturais e artísticos de diferentes comunidades migrantes, como feiras gastronômicas e apresentações musicais. Em 2022, a secretaria apoiou 03 eventos: Alasitas, Festa Fé e Cultura, Festival de Povos Latinoamericanos, Yunza.

Ação 33

Criar e manter um centro cultural de referência e memória sobre imigração, observando especialmente os novos fluxos migratórios, que (1) promova a atuação de diversas vertentes artísticas e culturais de diferentes origens; (2) seja um espaço aberto para ensaios e realização de eventos; (3) tenha laboratórios de criação artística e salas de projeções; (4) institua um centro de estudos multidisciplinares migratórios que produza conteúdo e pesquisa na área cultural; (5) seja cedido e mantido pelo poder público, idealizado e gerido por imigrantes de forma independente.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
33	Nº de centros criados	0	01 centro criado	SMC; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
33	Não	<p>A SMC indicou que, em razão de fatores estruturais, não foi possível criar o referido centro cultural. Ainda apontou que os esforços da SMC estão concentrados na criação de dois equipamentos (a Casa de Cultura de Cidade Ademar e o Memorial dos Aflitos) que, embora dialoguem com o tema, não possuem relação direta com a questão imigrante. Situado numa área periférica da zona sul de São Paulo, a Casa de Cultura de Cidade Ademar poderá beneficiar os imigrantes da região. O Memorial dos Aflitos, por sua vez, busca recuperar e valorizar a memória dos negros na cidade de São Paulo contribuindo, portanto, para que os imigrantes de matriz africana se reconheçam como parte integrante da cidade.</p> <p>A SMDHC não realizou atividades para essa meta em 2022.</p>

Ação 34

Criar e organizar espaços culturais seguros permanentes dentro dos equipamentos públicos existentes, sob curadoria imigrante, bem como ampliar o acesso a esses locais, onde possam ser desenvolvidas manifestações culturais, ensaios, oficinas, palestras, concertos, arte de rua e residências artísticas das pessoas imigrantes voltados ao público em geral.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
34a	Nº de equipamentos públicos com espaços culturais para pessoas imigrantes	0	16 equipamentos públicos com espaços culturais para pessoas imigrantes	SMADS; SMC; SMDHC; SME; SMSUB.
34b	Nº de ações culturais com curadoria de pessoas imigrantes realizadas	0	48 ações com curadoria de pessoas imigrantes realizadas	

...

Ação 34

Criar e organizar espaços culturais seguros permanentes dentro dos equipamentos públicos existentes, sob curadoria imigrante, bem como ampliar o acesso a esses locais, onde possam ser desenvolvidas manifestações culturais, ensaios, oficinas, palestras, concertos, arte de rua e residências artísticas das pessoas imigrantes voltados ao público em geral.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
34a	Parcialmente	<p>A SMC informou que os equipamentos da SMC estão abertos a todos os grupos e camadas da população da cidade, o que inclui os imigrantes. Embora existam indicações de forte presença de imigrantes em equipamentos da SMC (como na Biblioteca Adelpha de Figueiredo, no Pari), a SMC não realizou pesquisas de público que apresentem dados estatísticos precisos sobre o tema. A SMC planeja realizar a pesquisa antes do término do Plano e acredita que a estratégia de promover e incentivar atividades com imigrantes em seus equipamentos já existentes deve ser priorizada em vez da criação de um novo “centro cultural de referência e memória sobre imigração”.</p> <p>A SMDHC não realizou atividades para cumprimento desta meta em 2022.</p>
34b	Parcialmente	<p>A SMC e SMDHC indicam que, em diálogo, articularam a criação de “bônus”, nos editais de contratação de artistas/educadores dos programas "PIA", "PIAPI" e "Vocacional", para pessoas imigrantes. A ação afirmativa teve efeito: 15 (quinze) imigrantes se inscreveram na seleção (2 argentinos, 1 boliviano, 1 chileno, 1 congolês, 3 equatorianos, 4 portugueses, 1 uruguaio e 2 venezuelanos) e, desses, 5 (cinco) foram contratados (1 argentino, 1 equatoriano, 1 português, 1 uruguaio e 1 venezuelano) como artistas/educadores.</p> <p>A SMDHC ofereceu apoio para a realização de eventos culturais e artísticos de diferentes comunidades migrantes que incluíram feiras gastronômicas e apresentações musicais. Foram apoiados os eventos: Alasitas, Festa Fé e Cultura, Festival de Povos Latinoamericanos, Yunza.</p> <p>A SMADS não realizou atividades para essa meta em 2022.</p>

Ação 35

Estruturar uma política municipal de valorização da contribuição artística e cultural trazida pela população imigrante, com especial destaque para os novos fluxos migratórios, por meio de: adequação e tradução, em diferentes idiomas, de editais, chamamentos e projetos às especificidades dessa população (auto declaração de residência, aceitação de projetos em outros idiomas, desburocratização de procedimentos como a exigência de CNPJ, entre outras); inclusão de ações afirmativas para população imigrante nos editais culturais, chamamentos e projetos.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
35a	% de editais culturais traduzidos e acessíveis à população imigrante ¹³	29 editais	80% de editais traduzidos e acessíveis	SMRI; SMC; SMDHC
35b	% de editais voltados à população imigrante acessíveis e traduzidos ¹⁴	29 editais	100% dos editais traduzidos e acessíveis	
35c	Documento orientador para editais da SMC elaborado e divulgado	Não	Sim	

...

¹³**35a:** A Linha de base é conforme informado pela SMC.

¹⁴**35b:** A Linha de base é conforme informado pela SMC.

Ação 35

Estruturar uma política municipal de valorização da contribuição artística e cultural trazida pela população imigrante, com especial destaque para os novos fluxos migratórios, por meio de: adequação e tradução, em diferentes idiomas, de editais, chamamentos e projetos às especificidades dessa população (auto declaração de residência, aceitação de projetos em outros idiomas, desburocratização de procedimentos como a exigência de CNPJ, entre outras); inclusão de ações afirmativas para população imigrante nos editais culturais, chamamentos e projetos.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
35a	Parcialmente	A SMC indica que, em diálogo com a SMDHC, tem realizado esforços com o objetivo de ampliar a participação de imigrantes em programas da Secretaria. Para tanto tem conseguido traduzir “flyers” e resumos de editais e chamamentos para o inglês, francês e espanhol, deixando de lado idiomas representativos dos “novos fluxos migratórios”. A SMDHC não realizou outras atividades para essa meta em 2022.
35b	Não	A SMC e a SMDHC não realizaram atividades para essa meta em 2022.
35c	Não	A SMC e a SMDHC não realizaram atividades para essa meta em 2022.

¹³**35a:** A Linha de base é conforme informado pela SMC.

¹⁴**35b:** A Linha de base é conforme informado pela SMC.

Ação 36

Fortalecer a participação na política municipal de valorização da contribuição artística e cultural da população imigrante por meio de: participação de um/a/e representante do CMI na avaliação dos projetos; inclusão de pessoas imigrantes nas comissões de elaboração, avaliação e seleção de editais públicos de cultura; criação de canais que promovam orientação e formação de pessoas imigrantes interessadas em participar de editais culturais.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
36a	Representante do CMI incluído em comissões de editais públicos	Não	Sim	SMC; SMDHC
36b	Imigrantes incluídas/os/es em comissões de editais públicos	Não	Sim	
36c	Canais de orientação e formação criados	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
36a	Não	A SMC indicou que, em diversas oportunidades, como na organização da Jornada do Patrimônio 2023, trabalhou em conjunto com a equipe da CPIPTD (Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente) da SMDHC com o objetivo de viabilizar a inclusão de imigrantes em projetos da Secretaria. Neste sentido, a inclusão de membros do CMI na elaboração de projetos da SMC ocorreu de maneira informal, cabendo destacar que a participação de imigrantes em comissões esbarra em fatores de ordem legal: em grande parte dos casos esses membros, representativos da sociedade civil, são eleitos pelos artistas/companhias inscritas na seleção.
36b	Não	Nas metas 36a e 36b, a SMDHC não realizou atividades em 2022.
36c	Parcialmente	A SMDHC e a SMC realizaram informativos em reuniões do CMI e encaminharam informações relativas às ações e editais, como no caso dos Programas "Vocacional", "PIÁ" e "PIAPI" da SMC.

Ação 37

Contratar educadoras/es imigrantes para trabalhar no Centro de Referência e Atendimento de Imigrantes (CRAI) para capacitar as pessoas imigrantes interessadas em atuar na área cultural, incluindo cursos de agente cultural visando remuneração.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
37	Nº de educadora/es imigrantes contratadas/os	0	02 educadoras/es imigrantes contratadas/os	SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
37	Não	A SMDHC não realizou atividades para o cumprimento desta meta em 2022.

Principais destaques e recomendações do EIXO 3:

Um dos importantes destaques neste Eixo está no trabalho articulado e intersecretarial da SMDHC e SMC na promoção cultural voltada para as comunidades imigrantes. Foram feitas importantes ações como a articulação para a criação de “bônus” para pessoas imigrantes nos editais de contratação de artistas/educadores dos programas "PIA", "PIAPI" e "Vocacional", bem como a tradução de materiais da SMC e dos editais de fomento cultura em seis idiomas.

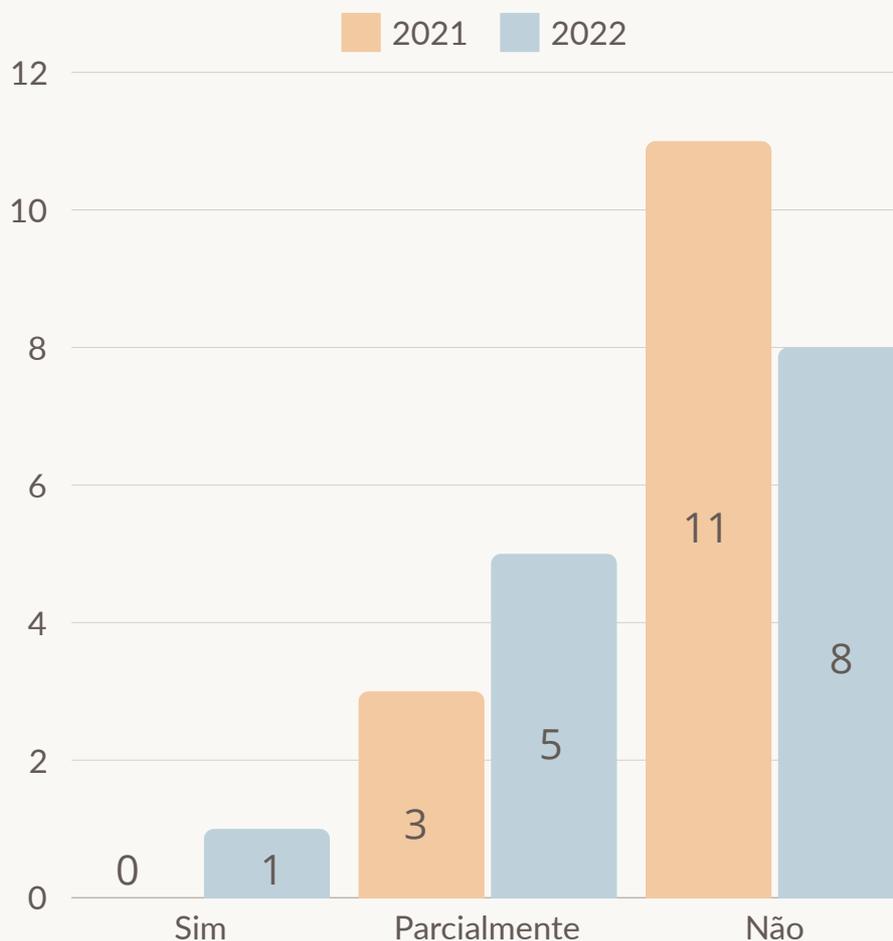
Vale destacar outro importante trabalho intersecretarial da SMDHC e SMDDET; a Feira de Empreendedorismo Imigrante. A SMDDET, por sua vez, realizou algumas ações de empregabilidade como o Contrata SP Imigrante e outras ações de empregabilidade voltadas a comunidades específicas, no caso à comunidade afegã.

Com relação a SMDHC, destaca-se o chamamento para inscrições do mapeamento colaborativo, o qual teve grande adesão por parte dessa população e o apoio em importantes festividades e manifestações culturais das comunidades imigrantes.

A recomendação para o Eixo 3 consiste na criação de um processo de desburocratização relativo à contratação de artistas imigrantes. Atualmente, a legislação possui diversas exigências que dificultam, quando não impossibilitam, a contratação de pessoas físicas ou jurídicas dessa população.



Eixo III - Gráfico de Cumprimento das Metas: Comparativo de 2021 e 2022



Fonte: SMDHC - CPIPTD/CPI/CPDDH

Este eixo obteve melhorias, tendo em vista que o conjunto de metas cumpridas ou parcialmente cumpridas dobrou de 2021 para 2022. Ademais, o número de metas não cumpridas declinou mais de 25%.

Eixo IV:

Proteção aos direitos humanos e combate à xenofobia, racismo, intolerância religiosa e outras formas de discriminação

O presente eixo é composto por **6 ações e 11 metas** e indicadores vinculados. O eixo 4 se destina ao *“combate à xenofobia, ao racismo, ao preconceito e a quaisquer formas de discriminação”*.

Os atores implementadores são: Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI); Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC); Conselho Municipal de Imigrantes (CMI); Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Secretaria Municipal de Educação (SME); Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT); Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho (SMDDET).

Ação 38

Criar programas de conscientização sobre direitos da população imigrante e combate à xenofobia, racismo, intolerância religiosa e outras formas de discriminação, considerando o recorte de gênero, idade, diversidade e idioma, bem como programas de facilitação do acesso a documentação, trabalho, serviços públicos, e visando efetivar o reconhecimento da validade das documentações de imigrantes junto a entidades públicas e privadas.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
38a	Nº de campanhas desenvolvidas por ano	02	02 campanhas desenvolvidas por ano	CMI; SMDHC; SME; SMS.
38b	Nº de materiais produzidos por ano	06	06 materiais produzidos por ano	

...

Ação 38

Criar programas de conscientização sobre direitos da população imigrante e combate à xenofobia, racismo, intolerância religiosa e outras formas de discriminação, considerando o recorte de gênero, idade, diversidade e idioma, bem como programas de facilitação do acesso a documentação, trabalho, serviços públicos, e visando efetivar o reconhecimento da validade das documentações de imigrantes junto a entidades públicas e privadas.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
38a	Sim	<p>A SMDHC e SME indicaram que em 2022 realizaram as seguintes ações</p> <ul style="list-style-type: none">i) Março das Mulheres Imigrantes (CRAI, SMS, SME, OIM, Museu da Imigração e organizações da sociedade civil);ii) Junho Migrante: Diálogos para uma educação intercultural (NEER/SME; CPMITD);iii) Mutirão de serviços (vacinação, vagas de emprego, orientações de documentação migratória, rodas de conversa sobre saúde, debate sobre migração e gênero, palestra sobre acesso à justiça). O CMI fez 1 campanha de conscientização em Fevereiro de 2022.
38b	Parcialmente	<p>A SME indicou que em 2021 houve a impressão de 11.916 exemplares do caderno de "Orientações Pedagógicas - Povos Migrantes". Durante o ano de 2022 houve um esforço na divulgação e implementação deste material, fortalecendo o acesso, acolhimento e aprendizagem escolar de estudantes migrantes e enfrentamento de processos discriminatórios e xenofobia.</p> <p>O CMI não realizou ações para o cumprimento desta meta.</p> <p>A SMS indicou que em 2022 foi iniciado o processo de atualização da página do imigrante, com atualização da tradução dos informes na página da prefeitura, com apoio da SMDHC/CPIPTD (Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente). Em parceria entre SMDHC e SMS foi iniciado o processo de Confecção da "Cartilha de Apoio à Assistência Pré-Natal para as mulheres haitiana", traduzida em vários idiomas. A SMDHC traduziu e divulgou o material "violentômetro".</p>

Ação 39

Apoiar a realização de estudos interdisciplinares, em parceria com as comunidades imigrantes e as universidades, sobre o tema da xenofobia, racismo, intolerância religiosa e outras formas de discriminação, no intuito de embasar a elaboração de políticas transversalizadas e conscientizar a sociedade por meio de ampla divulgação.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
39	Nº de estudos sobre o tema apoiados	Não estipulado pelo Plano	04 estudos apoiados	CMI; SMRI; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
39	Parcialmente	O CMI e a SMDHC fizeram a contribuição de 1 material com o documento Publicação do Banco Internacional de Documentos de Cidades Educadoras (maio 2022).

Ação 40

Aprimorar os canais de denúncia existentes para casos de xenofobia, racismo, intolerância religiosa e outras formas de discriminação (Portal de Atendimento SP 156 e Ouvidoria de Direitos Humanos) por meio de capacitação de atendentes e do fortalecimento da atuação, tornando-os mais acessíveis a imigrantes por meio da ampliação do atendimento disponível em diferentes idiomas e garantindo o encaminhamento, monitoramento e respostas efetivas para denúncias recebidas.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
40a	% de atendentes capacitados/as/es	Não estipulado pelo Plano	80% atendentes capacitados/as/es	SMDHC; SMIT.
40b	Nº de idiomas de atendimento disponibilizados nos canais de denúncia	0	Atendimento disponibilizado em pelo menos 03 idiomas além do português	
40c	Nº de relatórios sobre as denúncias recebidas publicados por ano	0	01 relatório publicado por ano	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
40a	Não	A SMDHC não realizou ações para estas metas, pois houve dificuldade em articulação das instituições envolvidas que estiveram com atendimento restrito ou apenas virtual após o período pandêmico da Covid-19. A SMIT não apresentou respostas para estas ações.
40b	Não	
40c	Não	

Ação 41

Criar um canal de denúncias para casos de xenofobia, racismo, intolerância religiosa e outras formas de discriminação de forma direta e explícita por meio da SMDHC, que receberá denúncias e realizará o monitoramento e acompanhamento ativo.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
41	Protocolo para recebimento, encaminhamento e monitoramento de denúncias pela SMDHC criado	Não	Sim	CMI; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
41	Não	Em SP há diversos canais de denúncias para estes casos, no entanto estes não são de responsabilidade e gerência dos responsáveis assinalados no Plano.

Ação 42

Sistematizar junto às instituições competentes e divulgar dados relativos a violações de direitos humanos coletados nos canais de denúncia disponíveis, especialmente em situações de morte violenta, divulgando-os amplamente em diferentes idiomas.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
42a	Nº de relatórios publicados por ano	0	01 relatório publicado por ano	CMI; SMDHC; SMS.
42b	Divulgação anual das informações do relatório em pelo menos 3 idiomas além do português	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
42a	Não	A SMS indicou que não realizou ações para atingir ambas as metas em 2022. O CMI e a SMDHC não realizaram ações para estas metas, tendo em vista a impossibilidade de obter dados e fazer coleta em virtude dos casos tramitarem em segredo de justiça e não serem fornecidos pelas instituições policiais, investigativas e judiciárias.
42b	Não	

Ação 43

Ampliar o acesso à justiça por imigrantes, com especial atenção a recortes de gênero e de raça, por meio do estabelecimento e/ou fortalecimento de parcerias entre poder público e sociedade civil voltadas ao desenvolvimento de ações que assegurem maior equidade no processo judicial, tais como a facilitação do contato familiar e o acesso a centros de acolhimento especializado.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
43a	Nº de parcerias e iniciativas implementadas pela Prefeitura de São Paulo para a ampliação do acesso à justiça por imigrantes	02	04 parcerias e iniciativas	SMADS; SMDDET; SMDHC.
43b	Nº de pessoas imigrantes atendidas nas iniciativas de promoção de acesso à justiça	362 atendimentos realizados pelo CRAI e através da parceria com a DPU em 2021 ¹⁵	25% de ampliação por ano	

...

¹⁵**43b:** A Linha de base é conforme o resultado do monitoramento de 2021.

Ação 43

Ampliar o acesso à justiça por imigrantes, com especial atenção a recortes de gênero e de raça, por meio do estabelecimento e/ou fortalecimento de parcerias entre poder público e sociedade civil voltadas ao desenvolvimento de ações que assegurem maior equidade no processo judicial, tais como a facilitação do contato familiar e o acesso a centros de acolhimento especializado.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
43a	Não	<p>A SMDET não enviou informações relativas ao cumprimento da meta.</p> <p>A SMADS não realizou ações para o cumprimento desta meta.</p> <p>A SMDHC firmou parcerias com a DPU (Defensoria Pública da União), que realizou atendimentos semanais no CRAI - equipamento vinculado à Secretaria, e com o escritório de advocacia Mattos Filho, que atende casos pró-bono em parceria com o CRAI. Além disso, houve a presença da DPE (Defensoria Pública do Estado de São Paulo) em mutirões de atendimento organizados pelo CRAI.</p> <p>Houve dificuldade de articular parcerias com instituições que estiveram com atendimento restrito ou apenas virtual após o período pandêmico da Covid-19, que foi o caso da DPU, DPE, TJSP e Justiça Federal.</p>
43b	Sim	<p>A SMDET não enviou informações relativas ao cumprimento da meta.</p> <p>A SMADS não realizou ações para o cumprimento desta meta.</p> <p>A SMDHC informa que o CRAI, equipamento sob sua gerência, em conjunto com a DPU, realizou 602 atendimentos em 2022.</p>

Principais destaques e recomendações do EIXO 4:

Neste eixo temos como destaques o cumprimento de metas na produção de campanhas e materiais de conscientização sobre direitos voltados à população imigrante realizado de maneira intersecretarial, com o envolvimento da SMDHC por meio do CRAI, com o envolvimento de outras secretarias, como SMS e a SME.

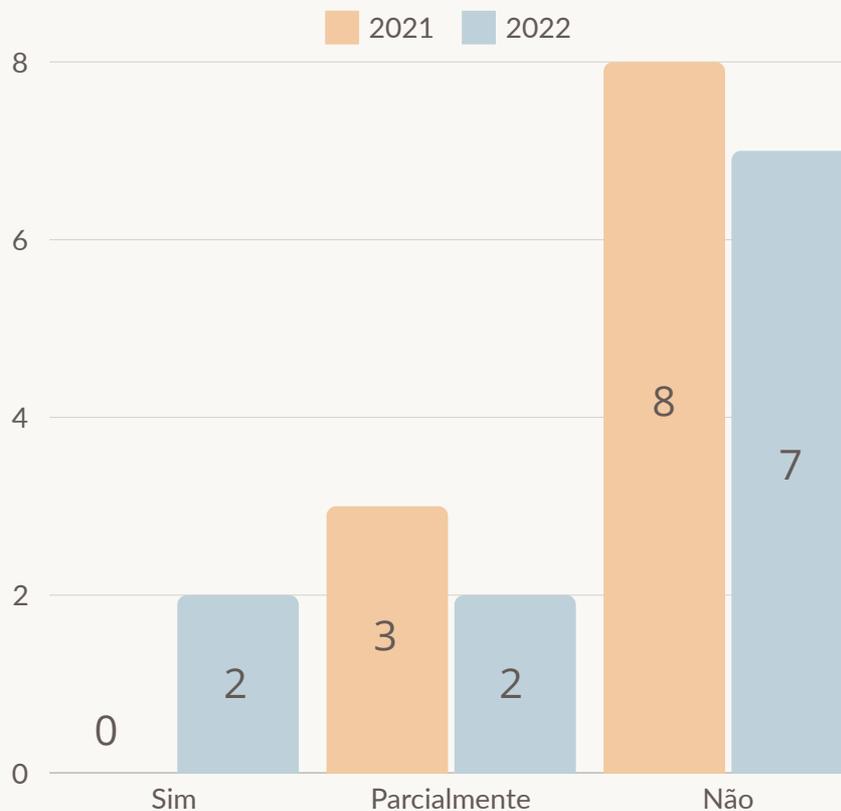
Ademais, destacam-se outras ações realizadas de forma intersetorial visando o acesso à justiça, tais como as parcerias do CRAI junto às defensorias públicas do Estado e da União, bem como parcerias com o setor privado.

Com relação às atividades que competem ao CMI, reforça-se o impacto da pandemia de Covid-19, pela dificuldade de realizar eventos em caráter presencial. Ademais, observa-se a dificuldade no cumprimento de ações relativas à obtenção e coleta de dados sobre caso de violações de direitos e violências sofridas por migrantes.

A ação para o Eixo 4 consiste no aprimoramento na coleta da informação para o monitoramento do ano seguinte.



Eixo IV - Gráfico de Cumprimento das Metas: Comparativo de 2021 e 2022



Fonte: SMDHC - CPIPTD/CPI/CPDDH

É possível observar com base no gráfico acima que o número de ações cumpridas saiu de zero, para 2 (duas) ações cumpridas. Além disso, houve a redução na quantidade de metas não cumpridas. Com relação as metas parcialmente cumpridas, houve a redução de uma unidade de 2021 para 2022.

Eixo V:

Mulheres e LGBTI+: Acesso a direitos e serviços

O presente eixo é composto por 7 ações e 10 metas e indicadores. As ações vinculadas a esse eixo têm como objetivo a *“afirmação da igualdade de direitos das mulheres e da população imigrante LGBTI+ com a população nativa por meio do acesso integral à educação, à saúde, a trabalho e geração de renda, e a redes de proteção para mulheres e pessoas LGBTI+ imigrantes”*.

Os atores implementadores são: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS); Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC); Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDDET); Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Municipal de Gestão (SEGES).

Ação 44

Criar, implementar, monitorar e avaliar fluxo especializado no atendimento e acompanhamento multilíngue a mulheres imigrantes em situação de violência no acesso a serviços protetivos socioassistenciais e de saúde, com respeito às particularidades linguísticas e migratórias, envolvendo, dentre outros equipamentos e serviços, o Centro de Referência e Atendimento a Imigrantes (CRAI), o Centro de Referência da Mulher (CRM), o Centro de Cidadania da Mulher (CCM), as Delegacias da Mulher, e os Centros de Acolhida (CAs).

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
44a	Fluxo especializado de atendimento e acompanhamento multilíngue implementado.	Não	Sim	SMADS; SMS; SMDHC.
44b	Publicação anual de dados sobre o atendimento de mulheres imigrantes vítimas de violência atendidas nos serviços de assistência social e proteção às mulheres.	Não	Sim	

...

Ação 44

Criar, implementar, monitorar e avaliar fluxo especializado no atendimento e acompanhamento multilíngue a mulheres imigrantes em situação de violência no acesso a serviços protetivos socioassistenciais e de saúde, com respeito às particularidades linguísticas e migratórias, envolvendo, dentre outros equipamentos e serviços, o Centro de Referência e Atendimento a Imigrantes (CRAI), o Centro de Referência da Mulher (CRM), o Centro de Cidadania da Mulher (CCM), as Delegacias da Mulher, e os Centros de Acolhida (CAs).

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
44a	Parcialmente	<p>A SMADS informa que não realizou a ação em 2022.</p> <p>A SMS indicou a criação de um código municipal para o atendimento no processo de transição de gênero, entretanto, sem o recorte para imigrantes.</p> <p>A SMDHC informa que possui instrumentos institucionais chamados “Manuais de Atendimento”. Através deles, são detalhadas diretrizes para serviços, procedimentos, macroetapas e fluxos de atendimento aos cidadãos/as em cada Serviço da Rede de Direitos Humanos, considerando as diretrizes estabelecidas pela Portaria nº 15 de 2021. O Manual apresenta fluxos para o atendimento, orientação e casos de violação de direitos. A CPMIGTD e a Coordenação de Políticas para Mulheres (CPM) realizaram, entre 2021 e 2022, formações e reuniões com os equipamentos vinculados a fim de discutir, alinhar e fortalecer as diretrizes de atendimento a mulheres imigrantes em situação de violência nos equipamentos da rede (CRAI, Casa Abrigo e Casa de Passagem, Centro de Referência e Cidadania da Mulher e Casa da Mulher Brasileira).</p>
44b	Parcialmente	<p>A SMADS informou que "os dados são sigilosos, mas a quantificação está disponível em COVS - Coordenação de Vigilância Socioassistencial".</p> <p>A SMS indicou que os dados relacionados à violência não possuem o recorte de imigrante e que o instrumento utilizado é federal.</p> <p>A SMDHC informa que iniciou uma reestruturação do Painel da Rede de Atendimento de Direitos Humanos e não obteve, até a publicação do Monitoramento, dados relativos ao ano de 2022.</p>

Ação 45

Criar, implementar, monitorar e avaliar fluxo especializado no atendimento e acompanhamento multilíngue a pessoas LGBTI+ imigrantes no acesso a serviços protetivos e socioassistenciais, envolvendo, dentre outros, o Centro de Referência e Atendimento de Imigrantes (CRAI), os Centro de Cidadania LGBTI+ (CLGBTI+) e o Centro de Referência da Diversidade (CRD).

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
45a	Fluxo especializado de atendimento e acompanhamento multilíngue implementado.	Não	Sim	SMADS; SMS; SMDHC.
45b	Publicação anual de dados sobre o atendimento a pessoas LGBTI+ imigrantes nos serviços de assistência social, saúde e direitos humanos.	Não	Sim	

...

Ação 45

Criar, implementar, monitorar e avaliar fluxo especializado no atendimento e acompanhamento multilíngue a pessoas LGBTI+ imigrantes no acesso a serviços protetivos e socioassistenciais, envolvendo, dentre outros, o Centro de Referência e Atendimento de Imigrantes (CRAI), os Centro de Cidadania LGBTI+ (CLGBTI+) e o Centro de Referência da Diversidade (CRD).

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
45a	Parcialmente	<p>A SMADS informa que não realizou a ação em 2022 e que os serviços são tipificados e qualquer alteração ou inclusão deve contemplar todo rito de elaboração documental e aprovação no COMAS e para inclusão de profissional há impacto também orçamentário.</p> <p>A SMDHC informa que possui instrumentos institucionais chamados “Manuais de Atendimento” por meio dos quais se detalham as diretrizes para o trabalho dos serviços, os procedimentos, macroetapas e fluxos de atendimento aos cidadãos/as em cada Serviço da Rede de Direitos Humanos, considerando as diretrizes estabelecidas pela Portaria nº 15 de 1 de março de 2021. O Manual é dividido em “Norma Técnica” e “Procedimento Operacional Padrão” e apresenta fluxos para o atendimento, orientação e casos de violação de direitos. A SMDHC, através da CPIPTD e o CRAI, participou da elaboração do manual de atendimento humanizado a imigrantes internacionais LGBTQI+ organizado pela REDE MILBI+ com a participação dos seguintes equipamentos: Centro de Referência da Diversidade Brunna Valin (CRD), Casa Florescer, Área Técnica de Saúde Integral da População LGBTIA+ da Secretaria Municipal de Saúde. O Manual está disponível online.</p> <p>A SMS indica que não foi estabelecido um fluxo de atendimento.</p>
45b	Não	<p>A SMADS informou que não realizou a ação em 2022 e que, devido aos serviços serem tipificados, qualquer alteração ou inclusão de fluxos especializados para imigrantes deve contemplar todo o rito de elaboração documental e aprovação no COMAS, além do impacto orçamentário.</p> <p>A SMS indicou que não houve publicação de dados.</p> <p>A SMDHC informa que iniciou uma reestruturação do Painel da Rede de Atendimento de Direitos Humanos e que, até a publicação do Monitoramento, não obteve os dados relativos ao ano de 2022.</p>

Ação 46

Ampliar a realização de campanhas multilíngues de informação e sensibilização em equipamentos públicos e espaços frequentados pelas comunidades imigrantes, incluindo a disponibilização de materiais e a participação de coletivos e organizações da sociedade civil com atuação na temática, direcionadas a: (1) informar mulheres e população LGBTI+ imigrante sobre (a) acesso à política pública para imigrantes e às políticas públicas de saúde sexual, reprodutiva e mental; (b) direitos sexuais e reprodutivos; (c) regularização migratória e direito ao refúgio fundado em perseguição por orientação sexual e identidade de gênero; (d) direito ao casamento e união estável homoafetivos; (e) proteção legal contra xenofobia, LGBTfobia e violência contra a mulher, incluindo informações sobre canais de denúncia e serviços protetivos especializados; (2) sensibilizar homens e meninos imigrantes para a prevenção da violência de gênero contra a mulher e a população LGBTI+, bem como sobre a responsabilização familiar paterna.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
46	Nº de campanhas multilíngues de informação e sensibilização realizadas anualmente	Não estipulado pelo Plano	04 campanhas multilíngues por ano	SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
46	Parcialmente	A SMDHC, por meio da CPIPTD, realizou campanha sobre a Lei Maria da Penha em cinco idiomas. A Secretaria também imprimiu e divulgou o violentômetro em diferentes idiomas, disponibilizado impresso em mutirões de atendimento, formação de servidores, entre outros espaços. Também realizou a divulgação do “Guia de Serviços da Rede de Enfretamento à Violência Contra as Mulheres” da CPM. Por fim, em comemoração ao Mês Internacional das Mulheres, a CPIPTD realizou eventos e rodas de conversa para discutir a situação da mulher imigrante: Mutirão de Serviços para Mulheres Imigrantes (26/03), Roda de Conversa em Guaianazes (27/03), Jornada de Atendimento em Saúde para Mulheres Imigrantes (CRAI) (28 e 29/03), Mulheres Além das Fronteiras (31/03). ¹⁶

¹⁶46: As atividades descritas demonstram ações relacionadas à ação e ao indicador.

Ação 47

Capacitar servidoras/es públicos e equipes técnicas dos serviços da rede socioassistencial e de saúde para promover o atendimento humanizado não cisheteronormativo às mulheres e à população LGBTI+ imigrante, garantindo-se, ainda, o respeito à diversidade cultural, religiosa e a práticas tradicionais de autocuidado em saúde.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
47	Nº de profissionais da rede socioassistencial e de saúde capacitados/as/es no atendimento humanizado, não cisheteronormativo e culturalmente sensível às mulheres e à população LGBTI+ imigrantes	1629 agentes públicos sensibilizados pela SMDHC conforme monitoramento de 2021 ¹⁷	100 profissionais da rede socioassistencial e de saúde capacitados por ano	SMADS; SMS; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
47	Sim	<p>A SMADS informou que, por meio do setor de educação permanente da ESPASO, realizou formações sobre a pauta: 5 turmas com 150 concluintes.</p> <p>A SMS indicou que participou da elaboração do Manual de atendimento humanizado a migrantes internacionais LGBTQI+ da Rede MILB e disponibilizou no portal da SMS.</p> <p>A SMDHC indica que no ano de 2022 realizou formações para a rede pública, somando um total de 1.324 participantes, sendo 7 turmas que incluíram temáticas correlatas, tais como direitos das mulheres migrantes, migrantes LGTBPIA+ e crianças e adolescentes migrantes com 216 concluintes. Houve também a participação do manual de atendimento humanizado a migrantes internacionais LGBTQI+ da Rede MILBI.</p>

¹⁷47: A linha de base é conforme a meta do monitoramento de 2021.

Ação 48

Ampliar ações e projetos de geração de trabalho, emprego e renda voltados para mulheres e população LGBTI+ imigrante, incluindo, dentre outros, a realização de parcerias com empresas para a contratação dessas populações, a incidência para a ampliação da disponibilidade de linhas de crédito específicas, e a divulgação e ampliação do Programa Transcidadania para a população imigrante.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
48	% de pessoas imigrantes inscritas em projetos voltados a geração de trabalho, emprego e renda para mulheres e pessoas LGBTI+	Não estipulada pelo plano	3% do total de vagas disponíveis ocupadas por pessoas imigrantes	SMDet; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
48	Não	A SMDHC não desenvolveu nenhuma atividade focalizada para mulheres e população LGBTI+ nesse sentido em 2022, de trabalho e renda. A SMDet não enviou informações relativas ao cumprimento da meta. A SMS informou que os protocolos de atendimento à gestante não são realizados especificando nacionalidade ou cor.

Ação 49

Criar e implementar programas sociais e protocolos específicos para o apoio a imigrantes gestantes e/ou em contexto de monoparentalidade, incluindo a ampliação da oferta de centros de acolhida especializados para esse público.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
49	Programas e protocolos de atendimento específico a imigrantes gestantes e/ou em contexto de monoparentalidade criados.	Não	Sim	SMADS; SMS; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
49	Não	A SMADS informou que o atendimento às gestantes imigrantes segue o mesmo modelo do atendimento das demais usuárias. A SMS indica que os protocolos de atendimento à gestante não são realizados especificando nacionalidade ou cor. A SMDHC não realizou atividades em 2022 sobre esta meta.

Ação 50

Fomentar a contratação de mulheres e pessoas LGBTI+ imigrantes nos serviços públicos municipais.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
50a	Nº de mulheres e de pessoas LGBTI+ imigrantes contratadas na gestão e nos serviços públicos municipais	Não estipulada pelo Plano	Nº de mulheres e pessoas LGBTI+ imigrantes triplicado	SMADS; SMS; SMDDET; SME; SEGES; SMDHC.
50b	Nº de ações para promoção da contratação de mulheres e pessoas LGBTI+ imigrantes nos serviços públicos.	Não estipulada pelo Plano	Nº de ações para promoção da contratação de mulheres e pessoas LGBTI+ imigrantes duplicado por ano	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
50a	Não	A SMADS e SMDHC indicaram que não realizaram atividades neste sentido. A SMDDET não enviou informações relativas ao cumprimento das metas.
50b	Não	A SME informou que, no geral, os(as) profissionais da SME são concursados, mas seria necessária articulação com os responsáveis pela contratação junto ao setor competente em SME. Não houve oferta de concurso finalizada em 2022. A SMS apontou que não há uma normativa em relação à contratação de mulheres ou pessoas LGBTI+ Imigrantes nos serviços da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP).

Principais destaques e recomendações do EIXO 5:

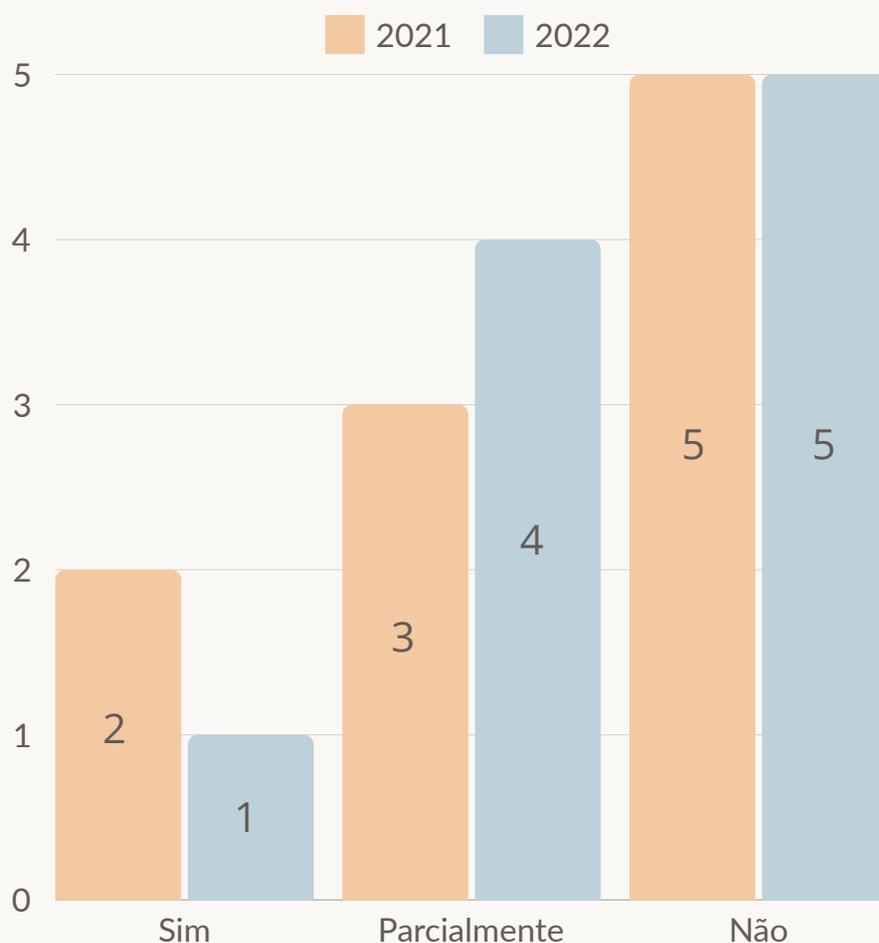
As ações cumpridas do Eixo 5 destacam-se pela realização de mutirões, campanhas e produção de materiais. Tais ações foram feitas de forma intersecretarial e intersetorial, pois envolveram outras secretarias municipais, equipamentos de atendimento, organizações da sociedade civil e coletivos de imigrantes.

A recomendação no Eixo 5 consiste na necessidade da produção e publicação de dados com relação a esta população; em específico com relação a quantidade e perfil de atendimento de imigrantes LGBTI+ e também de mulheres imigrantes em situação de violência de gênero.

Ademais, para além da esfera do poder executivo municipal observa-se uma barreira legal, pois não há norma específica em relação à contratação de mulheres ou pessoas LGBTI+ Imigrantes nos serviços da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP).



Eixo V - Gráfico de Cumprimento das Metas: Comparativo de 2021 e 2022



Fonte: SMDHC - CPIPTD/CPI/CPDDH

É possível observar pelo gráfico acima que o panorama geral do cumprimento de metas se manteve estável. Apesar da redução no número de metas totalmente cumpridas, houve um aumento nas metas parcialmente cumpridas, fazendo com que sua somatória se mantivesse estável. O mesmo pode ser dito sobre o número de metas não cumpridas, que se manteve em relação ao ano anterior.

Eixo VI:

Promoção do Trabalho Decente, Geração de emprego e renda e qualificação profissional

O presente eixo é composto por 9 ações e 18 metas e indicadores vinculados. O Eixo 6 direciona principalmente as ações para o *“Fortalecimento do direito de imigrantes ao trabalho decente por meio da igualdade de tratamento e de oportunidades em relação aos demais trabalhadores, da inclusão da população imigrante no mercado formal de trabalho e do fomento ao empreendedorismo.”*

Os atores implementadores consistem em: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET); Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC); Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB).

Ação 51

Criar comissão para incidência e acompanhamento de processos de revalidação de diplomas de nível superior, médio ou técnico, que deverá debater os custos e estratégias para a simplificação dos processos, produzir material informativo sobre o tema, e promover a ampliação da oferta e divulgação de serviços de auxílio na revalidação.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
51	Comissão criada, incluindo mapa de atores participantes, plano de atuação e cronograma de reuniões periódicas.	Não	Sim	SMDET; SME; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
51	Parcialmente	A SMDET não enviou informações relativas ao cumprimento da meta. A SME não realizou ações para cumprimento dessa meta. A SMDHC, por meio da CPIPTD, informa que realizou reuniões institucionais com instituições de ensino.

Ação 52

Promover o aumento da oferta de vagas gratuitas em cursos de qualificação profissional diversificados e em horários adequados às necessidades da população imigrante, especialmente de mulheres imigrantes, incluindo a ampliação e divulgação de parcerias com o sistema "S" e outras instituições por meio de convênios e acordos.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
52	Nº de pessoas imigrantes concluintes de cursos de qualificação profissional, incluindo recorte de gênero.	Não estipulado pelo Plano	25% de ampliação por ano, incluindo mínimo de 50% de mulheres	SMDET; SME; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
52	Não	A SMDET, por meio da Coordenação de Trabalho, informou que possui os programas de capacitação profissional, POTs, e os centros de apoio ao trabalhadores, CATE, que atendem e promovem a oferta de vagas de trabalho e cursos de qualificação profissional, mas não informou dados relacionados ao atingimento da meta. A SMDHC indica que não realizou ações para esta meta em 2022. A SME não fez ações para cumprimento desta meta.

Ação 53

Incentivar o reconhecimento das experiências laborais de imigrantes nos países de origem para fins de contratação por empresas no Brasil, incluindo a intermediação de vagas de trabalho por agências de apoio a trabalhadores/as, dentre outras frentes de incidência.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
53a	Nº de mutirões de contratação implementados	01	01 mutirão realizado por ano	SMDET; SME; SMDHC.
53b	Nº de pessoas imigrantes encaminhadas por serviços públicos municipais	549	2.000 pessoas imigrantes encaminhadas por ano	
53c	Nº de pessoas imigrantes contratadas a partir do encaminhamento de serviços públicos municipais	37	200 pessoas imigrantes contratadas por ano	
53d	Capacitação anual de funcionários dos CATes para atendimento qualificado à população migrante, incluindo sobre como considerar experiências anteriores nos países de origem	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
----	---------------------------------	----------------------------

53a	Sim	<p>A SMDET indicou que todo ano propõe ações de empregabilidade para grupos específicos, denominado “Contrata SP”. Em 2022, foi realizado o Contrata SP Imigrante, mutirão de emprego exclusivo para imigrantes na capital com a participação da Elabora. O evento ofertou mais de 800 vagas de emprego somente para esse público, e contou com 240 migrantes presentes, dentre eles mais de 160 foram encaminhados para entrevistas.</p> <p>01 mutirão realizado. SMDHC e SMDET, através do GT Migra, realizaram a 2ª Semana de Trabalho e Renda, nos dias 05 a 08 de 2022.</p>
-----	-----	--

Ação 53

Incentivar o reconhecimento das experiências laborais de imigrantes nos países de origem para fins de contratação por empresas no Brasil, incluindo a intermediação de vagas de trabalho por agências de apoio a trabalhadores/as, dentre outras frentes de incidência.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
53b	Parcialmente	<p>A SMDET indicou que todo ano propõe ações de empregabilidade para grupos específicos, denominado “Contrata SP”. Em 2022, foi realizado o Contrata SP Imigrante, mutirão de emprego exclusivo para imigrantes na capital com a participação da Elabora. O evento ofertou mais de 800 vagas de emprego somente para esse público, e contou com 240 migrantes presentes, dentre eles mais de 160 foram encaminhados para entrevistas.</p> <p>A SMDHC indica que em 2022 foi iniciado o projeto CRAI Empregabilidade a partir do GT Migra, Grupo de Trabalho conjunto entre a SMDHC e a SMDET para pensar ações de geração de trabalho renda para imigrantes.</p> <p>Os serviços participantes no projeto foram o CRAI, o CATE e a Fundação Paulistana. O projeto oferecia mensalmente a intermediação de vagas de empregos para imigrantes. Além disso, foi oferecido aos beneficiários uma oficina sobre entrevistas e processos seletivos no Brasil, com espaço para orientações e resolução de dúvidas, para que eles se familiarizem e aprendam sobre o mercado de trabalho de São Paulo e avaliem setores para um possível ingresso ao mercado de trabalho formal.</p> <p>O CATE, vinculado a SMDET, encaminhou 118 pessoas atendidas no CRAI para vagas de emprego em 2022.</p>
53c	Não	<p>A SMDET não enviou informações relativas ao cumprimento da meta.</p> <p>A SMDHC indica que não possui dados sobre o tema.</p>
53d	Sim	<p>A SMDET não enviou informações relativas ao cumprimento da meta.</p> <p>A SMDHC realizou formações para os membros integrantes do GT Migra.</p>

Ação 54

Promover e garantir ações de incentivo à empreendedoras/es imigrantes, incluindo, dentre outras: (a) promoção do acesso a microcrédito e crédito para empreendedoras/es imigrantes, assegurando a aceitação de documentação migratória válida, em iniciativas da Prefeitura e de parceiros; (b) ampliação e aprimoramento dos serviços de atendimento e orientação presenciais quanto ao procedimento de formalização de empresas de pequeno, médio e grande porte, incluindo atendimento multilíngue; (c) adequação dos editais e programas voltados ao empreendedorismo às especificidades da população imigrante, incluindo disponibilização de informações multilíngue nas plataformas digitais da prefeitura de São Paulo.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
54a	% de beneficiárias/os/es de iniciativas da Prefeitura de microcrédito e crédito que sejam imigrantes.	Não estipulado pelo Plano	3% de beneficiárias/os/es atendidas/os/es sendo imigrantes	SMDHC; SMDDET.
54b	Nº de pessoas imigrantes atendidas por serviços de orientação para o empreendedorismo.	Não estipulado pelo Plano	2.000 pessoas imigrantes atendidas por ano	
54c	Elaboração de material multilíngue para a população imigrante sobre os editais e programas voltados ao empreendedorismo.	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
54a	Não	A SMDDET não enviou informações relativas ao cumprimento da meta. A SMDHC indica que não possui dados sobre o tema.

Ação 54

Promover e garantir ações de incentivo à empreendedoras/es imigrantes, incluindo, dentre outras: (a) promoção do acesso a microcrédito e crédito para empreendedoras/es imigrantes, assegurando a aceitação de documentação migratória válida, em iniciativas da Prefeitura e de parceiros; (b) ampliação e aprimoramento dos serviços de atendimento e orientação presenciais quanto ao procedimento de formalização de empresas de pequeno, médio e grande porte, incluindo atendimento multilíngue; (c) adequação dos editais e programas voltados ao empreendedorismo às especificidades da população imigrante, incluindo disponibilização de informações multilíngue nas plataformas digitais da prefeitura de São Paulo.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
54b	Parcialmente	<p>A SMDET, por meio de sua Coordenação de Desenvolvimento Econômico, indicou que as atividades desenvolvidas visam a inclusão dos munícipes no mundo dos negócios e atuam na melhoria da sustentabilidade nos pequenos negócios, bem como, promovem e apoiam ações de sensibilização e disseminação da cultura empreendedora, oferecendo aos empreendedores orientação de gestão empresarial, finanças e acesso a crédito. As atividades ocorreram por meio do atendimento presencial e remoto, seja por treinamentos, oficinas, orientação ou pelo direcionamento sobre microcrédito e oportunidades de mercado, visando estimular novos negócios criativos e inovadores, além de realizar o suporte para a formalização dos MEIs. Dentro dos atores envolvidos podemos citar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) e a Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADESAMP). Como resultados informaram o atingimento de 67,65% da meta, correspondente ao número de 1.353 atendimentos a MEIs.</p> <p>A SMDHC realizou a Oficina “MEI, Empreendedorismo e Economia Criativa” promovida pela Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADE SAMP) durante a 2ª Semana de Trabalho e Renda e contou com o público de 43 pessoas.</p>
54c	Não	<p>A SMDET não enviou informações relativas ao cumprimento da meta.</p> <p>A SMDHC indica que não foram realizadas atividades para essa meta.</p>

Ação 55

Promover campanhas de conscientização sobre o trabalho análogo ao escravo e a discriminação contra imigrantes no trabalho, com observância de questões de gênero, voltadas ao poder público, à iniciativa privada, à sociedade civil e à população imigrante, em canais oficiais e em pontos estratégicos de grande circulação de pessoas, incluindo palestras territorializadas em diferentes horários e equipamentos públicos e a distribuição de materiais informativos que divulguem canais de denúncia.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
55	Nº de campanhas anuais territorializadas realizadas.	0	01 campanha realizada por ano	SMDDET; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
55	Parcialmente	<p>A SMDDET não enviou informações relativas ao cumprimento da meta.</p> <p>A SMDHC indica que campanhas não foram realizadas. No entanto, indica que foi realizado um evento de sensibilização no Dia Nacional do Enfrentamento ao Trabalho Análogo ao Escravo através da COMTRAE. O evento “Trabalho Escravo Contemporâneo: políticas públicas e denúncia no Município de São Paulo” teve por objetivo debater com setores do poder público, a sociedade civil e o público geral, sobre o tema do trabalho escravo contemporâneo e as políticas públicas vigentes para sua erradicação em São Paulo. O evento contou com tradução em libras e 71 participantes.</p>

Ação 56

Ampliar os canais de denúncia e assessoria jurídica continuada para casos de violação do direito do trabalho.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
56a	Nº de pessoas imigrantes atendidas sobre orientações trabalhistas.	Não estipulada pelo Plano	25% de ampliação por ano	SMDET; SMDHC.
56b	Serviço de acolhimento de denúncias e assessoria jurídica continuada sobre violações trabalhistas oferecido a à população imigrante, inclusive por meio de parcerias.	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
56a	Não	A SMDET não enviou informações relativas ao cumprimento da meta. A SMDHC informa que o CRAI oferece atendimento jurídico, porém, os dados referentes ao atendimento jurídico, seja trabalhista ou não, são contabilizados dentro do total de número de atendimentos realizados.
56b	Parcialmente	A SMDET não enviou informações relativas ao cumprimento da meta. A SMDHC indica que o CRAI oferece orientação jurídica, incluindo orientações sobre direitos trabalhistas.

Ação 57

Prever membro titular e suplente do CMI na COMTRAE.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
57	Membros titular e suplente do CMI empossados na COMTRAE	Não	Sim	SMDET; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
57	Parcialmente	A SMDET não enviou informações relativas ao cumprimento da meta. A SMDHC indicou que duas organizações da sociedade civil que participam do CMI participaram da COMTRAE, embora os representantes nominais não fossem os mesmos.

Ação 58

Ampliar o acesso de imigrantes vendedoras/es ambulantes e empreendedoras/es a espaços públicos seguros para a sua atuação, por meio do diálogo permanente com associações de comerciantes e cooperativas, do aumento de ofertas acessíveis de locais para comércio e de participação em feiras gastronômicas, artesanais e outras realizadas no Município de São Paulo.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
58a	% de inscritos em credenciamentos de comida de rua, feiras gastronômicas e outros programas de apoio a empreendedoras/es gastronômicos que sejam imigrantes.	Não estipulado pelo Plano	3% do total de inscritas/os/es sendo imigrantes	SMDHC; SMDDET; SMSUB.
58b	Nº de espaços de diálogo com associações de comerciantes e cooperativas com participação de pessoas imigrantes.	Não estipulado pelo Plano	02 espaços de diálogo anuais	
58c	Nº de pessoas imigrantes inscritas em programas de apoio a artesãos e manualistas.	59	25% de ampliação por ano	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
58a	Parcialmente	<p>A SMDDET informou que, por meio do Observatório da Gastronomia, foi possível atingir 180% da meta estipulada para 2022 no que diz respeito a credenciamentos de comida de rua, feiras gastronômicas e outros programas de apoio a empreendedoras/es gastronômicos que sejam imigrantes.</p> <p>O Observatório da Gastronomia é um espaço de articulação direcionado ao fortalecimento da cadeia da alimentação e da gastronomia. Dos 9 inscritos no projeto, 5 eram imigrantes, portanto uma porcentagem superior a estabelecida pela meta.</p> <p>A SMDHC indica que não possui dados sobre o tema.</p> <p>A SMSUB não indicou dados sobre o tema.</p>

Ação 58

Ampliar o acesso de imigrantes vendedoras/es ambulantes e empreendedoras/es a espaços públicos seguros para a sua atuação, por meio do diálogo permanente com associações de comerciantes e cooperativas, do aumento de ofertas acessíveis de locais para comércio e de participação em feiras gastronômicas, artesanais e outras realizadas no Município de São Paulo.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
58b	Sim	<p>A SMDET informou que o credenciamento é o procedimento de verificação da capacidade de produção da técnica informada pelos próprios interessados para poder usufruir dos benefícios do Programa Mãos e Mentres Paulistanas. O procedimento de verificação é o teste de habilidade e é a etapa necessária para o credenciamento como empreendedor artesanal do Programa Municipal. Em 2021, eram 18 credenciados imigrantes inscritos no Programa, já em 2022 foram 49 credenciamentos de imigrantes.</p> <p>A SMDHC indica que não possui dados sobre o tema.</p> <p>A SMSUB não indicou dados sobre o tema.</p>
58c	Sim	<p>A SMDET informou que 49 imigrantes inscritos no credenciamento para o Programa Mãos e Mentres Paulistanas no ano de 2022, por meio do Instituto ASTA. Isto representa o atingimento de 272,22% da meta.</p> <p>O Credenciamento é o procedimento de verificação da capacidade de produção da técnica informada pelos próprios interessados para poder usufruir dos benefícios do Programa Mãos e Mentres Paulistanas. O procedimento de verificação consiste em um teste de habilidades e é etapa necessária para o credenciamento como empreendedor artesanal do Programa Municipal. Em 2021, eram 18 credenciados imigrantes inscritos no Programa, já em 2022 foram 49 credenciamentos de imigrantes.</p> <p>A SMDHC indica que não possui dados sobre o tema.</p> <p>A SMSUB não indicou dados sobre o tema.</p>

Ação 59

Ampliar o acesso de imigrantes vendedoras/es ambulantes e empreendedoras/es a espaços públicos seguros para a sua atuação, por meio do diálogo permanente com associações de comerciantes e cooperativas, do aumento de ofertas acessíveis de locais para comércio e de participação em feiras gastronômicas, artesanais e outras realizadas no Município de São Paulo.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
59a	Nº de pessoas imigrantes regularizadas para comércio de rua.	Não estipulada pelo Plano	1.350 pessoas imigrantes regularizadas	SMDET; SMSUB; SMDHC.
59b	Nº de agentes fiscalizadores sensibilizados/os/es sobre temática migratória.	0	100 agentes sensibilizados /os/es anualmente.	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
59a	Não	A SMDET não enviou informações relativas ao cumprimento da meta.
59b	Não	A SMDHC não realizou atividades para essa meta.

Principais destaques e ações do EIXO 6:

Neste eixo destacamos diversos projetos, dentre eles o início do projeto CRAI Empregabilidade em 2022. O projeto iniciado a partir do GT Migra, Grupo de Trabalho conjunto entre a SMDHC e a SMDDET, que teve como objetivo refletir sobre ações de geração de trabalho e renda para imigrantes.

A partir desse GT foram previstas ações importantes, como a 2ª Semana de Trabalho e Renda realizada entre os dias 05 a 08 de outubro de 2022. O evento foi promovido pela SMDHC e SMDDET de forma conjunta com as OSCs e organismos internacionais (Organização Internacional para as Migrações (OIM), Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), Promigra, São Paulo Afroempreendedorismo, Cruz Vermelha, Missão Paz e Cáritas) e contou com a ampla participação de imigrantes e refugiados.

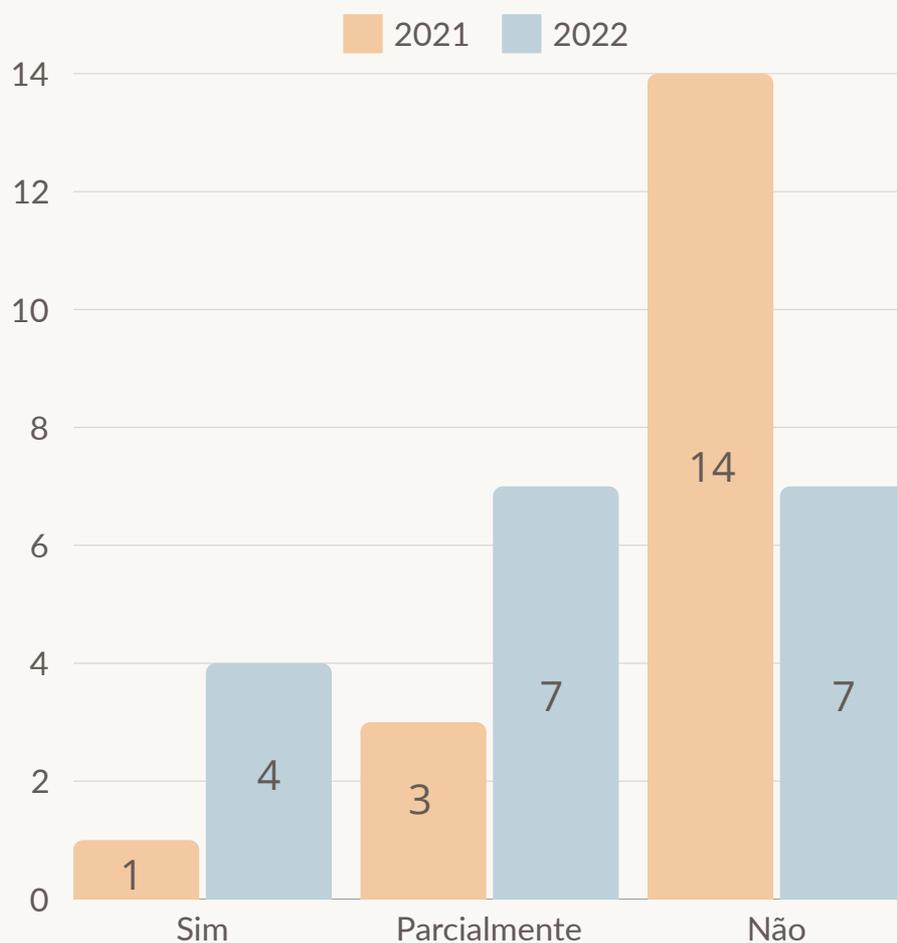
Outro destaque está nas ações promovidas pela SMDDET relativas à promoção do empreendedorismo dos migrantes, bem como ações que visam ampliar o acesso de migrantes vendedoras/es ambulantes e empreendedoras/es a espaços públicos seguros para a sua atuação.

Por fim, as ações e campanhas realizadas pela SMDHC, por meio da COMTRAE sobre “Combate e Prevenção do Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas” foram muito importantes para o trabalho de conscientização.

As ações para este eixo ressaltam a importância de implementar ações eficazes que ampliem os canais de denúncia e ofereçam assessoria jurídica contínua para casos de violação dos direitos trabalhistas.



Eixo VI - Gráfico de Cumprimento das Metas: Comparativo de 2021 e 2022



Fonte: SMDHC - CPIPTD/CPI/CPDDH

As metas totalmente cumpridas aumentaram em 300% de 2021 para 2022. Além disso, o número de metas cumpridas parcialmente cresceu 133,33% e o número de metas não cumpridas diminuiu pela metade, saindo de 14 metas não cumpridas em 2021, para 7 em 2022.

Eixo VII:

Acesso à educação integral, ensino de língua portuguesa para Imigrantes e respeito à interculturalidade

O presente eixo é composto por 10 ações e 24 metas e indicadores vinculados. O Eixo 7 tem como fundamento a *“garantia do direito à educação a todas as crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas imigrantes por meio do acesso, permanência e terminalidade na rede de ensino público municipal”*.

Os atores implementadores são: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e Secretaria Municipal de Educação (SME).

Ação 60

Ampliar e institucionalizar a qualificação continuada de profissionais atuantes em todos os níveis e cargos do sistema de ensino público municipal sobre métodos de educação, didáticas e pedagógicas relacionadas aos temas de migração e direitos da população imigrante, incentivando a participação por meio de certificação da prefeitura e/ou por universidades, inclusão de pontuação para plano de progressão de carreira e oferta da modalidade de ensino presencial e a distância.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
60a	% de profissionais do ensino público municipal capacitadas/os/es para o atendimento à população imigrante.	Não estipulada pelo Plano	50% dos profissionais capacitadas/os/es	SME; SMDHC.
60b	Nº de capacitações semestrais, por DRE, de profissionais do sistema de ensino público municipal para o atendimento à população imigrante.	Não estipulada pelo Plano	01 capacitação por semestre, por DRE	
60c	Nº de DREs anualmente capacitadas	Não estipulada pelo Plano	13 DREs anualmente capacitadas	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
60a	Parcialmente	A SME informa que as formações dos profissionais da educação ocorrem através de cursos optativos e processos formativos em serviço dentro das próprias unidades. Portanto, o processo de mapeamento do número de profissionais capacitados é dificultoso. Considerando que há profissionais que realizam a formação optativa mais de uma vez, tem-se que os dados disponíveis não indicam o número real de profissionais atingidos. (...)

Ação 60

Ampliar e institucionalizar a qualificação continuada de profissionais atuantes em todos os níveis e cargos do sistema de ensino público municipal sobre métodos de educação, didáticas e pedagógicas relacionadas aos temas de migração e direitos da população imigrante, incentivando a participação por meio de certificação da prefeitura e/ou por universidades, inclusão de pontuação para plano de progressão de carreira e oferta da modalidade de ensino presencial e a distância.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
60a	Parcialmente	<p>Em 2022 foram oferecidas 68 turmas pelo NEER/SME, divididas entre diferentes opções formativas, totalizando 3.560 cursistas. Dentre as principais formações oferecidas estão: 1. Orientações Pedagógicas Povos Migrantes: Acolhimento e Escuta das Unidades Educacionais; 2. Orientações Pedagógicas Povos Migrantes: Acompanhamento das Unidades Educacionais; 3. Congresso de Educação (...)</p> <p>Para as Relações Étnico-Raciais - Por uma educação Transgressora; 4. Práticas Antirracistas e Não Xenofóbicas; 5. Projeto Portas Abertas: Português para Imigrantes - Orientações Pedagógicas Povos Migrantes Módulo 1: Reflexão e Ação - Cinema e Migração: Por uma Práxis Educomunicativa-Decolonial - Afro-Brasileiros, Indígenas, Migrantes e Currículo da Cidade; 6. A Construção de saberes docentes frente ao desafio de uma educação que assegure o Respeito aos Direitos e à diversidade humana 7. Migração, Diversidade E Representação No Cinema 8. Orientações Pedagógicas Povos Migrantes Módulo 2: Acompanhamento das unidades educacionais 9. Literatura Africana De Língua Portuguesa: Migrantes de Angola, Cabo Verde e Moçambique e Suas Culturas; 10. Escravo, Nem Pensar!; 11. Prevenção ao Trabalho escravo em São Paulo (SP).</p> <p>A SMDHC conjuntamente com a SME ofertaram a capacitação “Formação Inicial de professores do Portas Abertas”, voltada especificamente aos professores da rede municipal de ensino que ministraram aulas aos migrantes de duração total de 12h com 50 vagas destinadas a professores do Ensino Público Municipal. A capacitação obteve 20 concluintes.</p>

...

Ação 60

Ampliar e institucionalizar a qualificação continuada de profissionais atuantes em todos os níveis e cargos do sistema de ensino público municipal sobre métodos de educação, didáticas e pedagógicas relacionadas aos temas de migração e direitos da população imigrante, incentivando a participação por meio de certificação da prefeitura e/ou por universidades, inclusão de pontuação para plano de progressão de carreira e oferta da modalidade de ensino presencial e a distância.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
60b	Sim	<p>A SME indicou que as equipes responsáveis pela frente de educação para as relações étnico-raciais de todas as DREs participaram de formação com encontros mensais com a equipe do Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais. Nas formações voltadas aos povos migrantes foram trabalhadas propostas de ampliação da implementação do material curricular "Orientações Pedagógicas: Povos Migrantes". Foram realizadas diversas leituras, discussões e elaboradas conjuntamente propostas formativas a serem desenvolvidas pelas DREs. Além disso, há articulações para o fortalecimento do projeto "Portas Abertas", conjuntamente com a CPIPTD.</p> <p>A SMDHC e a SME realizaram 2 capacitações no início de cada semestre de 2022 para os profissionais da rede de ensino do município a fim de habilitá-los para atuação no programa Portas Abertas: Português para Imigrantes.</p>
60c	Parcialmente	<p>A SME, por meio do Núcleo de Educação Etnico-Racial - NEER, indicou que 12 DREs tiveram ao menos uma formação voltada para o atendimento à população migrante (92,3% das DREs). Totalizando 29 turmas em cursos voltados à temática migratória e direitos da população imigrante.</p> <p>A SMDHC conjuntamente com a SME realizou 3 formações contemplando as escolas aderentes ao Programa, cada uma com 2 turmas com os temas: "Migrar é um direito", "Migrações e trabalho análogo à escravidão e trabalho análogo à escravidão", "Direito dos migrantes à educação". Ao todo, entre professores da rede municipal e os servidores públicos, foram formadas 164 pessoas.</p>

Ação 61

Promover iniciativas voltadas à conscientização de estudantes sobre o respeito à diversidade.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
61	% de estudantes alcançados/es com iniciativas sobre o respeito à diversidade.	1.039.196 estudantes matriculados/os/es em junho de 2020.	100% de estudantes alcançadas/os/es	SME; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
61	Sim	<p>A SME, por meio do Núcleo de Educação Etnico-Racial - NEER, indica que realiza ações formativas e oferece materiais direcionados a toda RMESP, Através da premissa de "formação em cadeia", proposta pela COPED/SME, e ações diretas de diversos setores da SME, foi se construindo um amplo movimento de implementação do material curricular "Orientações Pedagógicas: Povos Migrantes" e ampliação das ações pedagógicas voltadas à temática. No processo de trazer mais subsídios para as discussões sobre a importância do respeito à diversidade nas Unidades Educacionais, estabelecendo o diálogo com os documentos de "Orientações Pedagógicas: Migrantes", de 2021, e "Orientações Pedagógicas: Povos Indígenas", de 2019, houve o lançamento das "Orientações Pedagógicas - Educação Antirracista: Povos Afro-brasileiros". Participação no projeto formativo "Formação da Cidade" (Instrução Normativa SME Nº 12, de 24/02/2022). Compra e envio de livros literários com a temática migrante e realização do "Leituraço - Junho Migrante" (ação coordenada pelo Núcleo Espaço e Sala de Leitura, em parceria com o Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais).</p> <p>A SMDHC indica que o programa Portas Abertas: Português para Imigrantes, obteve o alcance de 60% de estudantes, tendo o registro de 599 estudantes matriculados em 2022</p>

Ação 62

Sistematizar e divulgar informações, em diferentes idiomas, acerca do sistema de ensino na cidade de São Paulo, incluindo dados e referências atualizados sobre equivalência escolar, formas de inserção escolar no Brasil, mapeamento e georreferenciamento de escolas municipais.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
62	Informações sobre sistema de ensino na Cidade de São Paulo sistematizadas e publicadas em 7 ou mais idiomas.	Não	Sim	SME; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
62	Não	A SME indicou que não realizou ações para cumprimento desta meta em 2022. A SMDHC e a SME publicaram materiais com informações sobre as escolas municipais que ofertam o Programa Portas Abertas incluindo dados georreferenciados. Além disso, houve a tradução da Ficha de Declaração de Residência em 3 idiomas para subsidiar a coleta da matrícula de estudantes imigrantes para o Portas Abertas.

Ação 63

Ampliar a articulação entre as Secretarias de Educação municipal e estadual para o mapeamento de instituições de ensino públicas atuantes na educação básica, técnica e superior no município de São Paulo que possuam alunas/os/es imigrantes, e promover o compartilhamento de boas práticas, incluindo, dentre outros temas, aqueles relacionados a cursos de português para população imigrante, programas de formação de servidoras/es e demais atividades de mediação educacional.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
63a	Parcialmente	<p>A SME, por meio do Núcle de Educação Etnico-Racial - NEER, realizou o levantamento e sistematização de dados relativos ao número de estudantes migrantes na rede municipal, apresentando a quantificação por tipo de unidade, por DRE, sexo e raça, nacionalidades, além da distribuição em cada Unidade Educacional da RMESP. Há expectativa e articulações para ampliação deste dados, com propostas de refinamento destes levantamentos e tradução para diferentes línguas dos instrumentos de pesquisa.</p> <p>Não foram promovidas ações conjuntas entre as Secretarias municipal e estadual da educação nesta ação.</p>
63b	Não	<p>A SME e SMDHC indicaram que não realizaram ações para cumprimento desta meta em 2022. Ainda, a SME indicou que em 2023, através de parceria da SME com a TV Cultura, foi iniciado processo de divulgação midiática de ações desta pasta, com visibilidades a algumas ações ligadas à presença de estudantes migrantes na Rede e propostas pedagógicas voltadas para discussão da temática migrante.</p>

...

Ação 63

Ampliar a articulação entre as Secretarias de Educação municipal e estadual para o mapeamento de instituições de ensino públicas atuantes na educação básica, técnica e superior no município de São Paulo que possuam alunas/os/es imigrantes, e promover o compartilhamento de boas práticas, incluindo, dentre outros temas, aqueles relacionados a cursos de português para população imigrante, programas de formação de servidoras/es e demais atividades de mediação educacional.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
63a	Parcialmente	<p>A SME, por meio do Núcle de Educação Etnico-Racial - NEER, realizou o levantamento e sistematização de dados relativos ao número de estudantes migrantes na rede municipal, apresentando a quantificação por tipo de unidade, por DRE, sexo e raça, nacionalidades, além da distribuição em cada Unidade Educacional da RMESP. Há expectativa e articulações para ampliação deste dados, com propostas de refinamento destes levantamentos e tradução para diferentes línguas dos instrumentos de pesquisa.</p> <p>Não foram promovidas ações conjuntas entre as Secretarias municipal e estadual da educação nesta ação.</p>
63b	Não	<p>A SME e SMDHC indicaram que não realizaram ações para cumprimento desta meta em 2022. Ainda, a SME indicou que em 2023, através de parceria da SME com a TV Cultura, foi iniciado processo de divulgação midiática de ações desta pasta, com visibilidades a algumas ações ligadas à presença de estudantes migrantes na Rede e propostas pedagógicas voltadas para discussão da temática migrante.</p>

Ação 64

Disponibilizar EJA e CIEJA, dentre outros cursos, nas escolas públicas da rede municipal aos finais de semana no intuito de promover a inclusão da população imigrante.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
64	Oferta de EJA e CIEJA, dentre outros cursos, aos finais de semana	Não	Sim	SME; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
64	Não	A SME informou que o regime de trabalho previsto para os profissionais da educação e horário de funcionamento das Unidades Educacionais que compõem a RMESP dificultam o oferecimento de turmas aos finais de semana. A SMDHC indica que não realizou ação para cumprimento da meta descrita.

Ação 65

Fortalecer os canais de diálogo com instituições de ensino públicas e privadas para a sua sensibilização e adoção de ações afirmativas que ampliem o ingresso facilitado, a permanência e a conclusão de pessoas imigrantes nos diversos níveis do sistema educacional, incluindo ensino técnico e superior, com especial atenção às populações imigrantes em situação de vulnerabilidade.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
65a	Nº de pessoas imigrantes matriculadas no sistema de ensino público municipal	7.287	80% de ampliação	SME; SMDHC.
65b	Estudo realizado sobre a permanência de estudantes nos diversos níveis do sistema educacional.	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
65a	Não	A SME e SMDHC indicaram que não realizaram ações para cumprimento destas metas em 2022.
65b	Não	

Ação 66

Fortalecer a política municipal de acolhimento de estudantes imigrantes por meio da: (1) oferta de acompanhamento das aprendizagens de português para imigrantes no contraturno da educação básica; (2) oferta de aulas de idiomas para promover a aproximação cultural; (3) promoção de atividades de mediação cultural e de valorização da língua materna; (4) contratação de professoras/es de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) itinerantes para atuação em escolas com maior concentração de estudantes imigrantes; (5) garantia de espaços de diálogo nas escolas públicas municipais para promoção e integração de estudantes imigrantes; e (6) oferta de apoio psicológico e socioassistencial e de canais de denúncia de casos de violência para estudantes imigrantes.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
66a	Programa de acolhimento de estudantes imigrantes no ambiente escolar criado.	Não	Sim	SME; SMDHC.
66b	% de unidades de ensino municipais com estudantes imigrantes que dispõem de projetos de acolhimento no ambiente escolar	Não estipulada pelo Plano	100% das unidades de ensino municipais que possuem estudantes imigrantes	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
66a	Parcialmente	<p>A SME, por meio do Núcleo de Educação Etnico-Racial - NEER, indicou que as "Orientações Pedagógicas: Povos Migrantes", documento distribuído para todas as unidades de ensino a partir de 2021, traz fomento para a realização das referidas atividades. Os projetos de contraturno instituídos pelo Programa Mais Educação São Paulo, regulamentados pela Portaria SME nº 5.930/2013, trazem a possibilidade de construção de propostas de ampliação do ensino de português, atingindo assim o público migrante.</p> <p>Algumas Unidades Educacionais indicaram a realização de projetos nessa linha, a partir de articulações internas e demandas de suas comunidades escolares. Oferecimento de fichas de matrícula traduzida para três línguas (Espanhol, Inglês e Francês) e placas indicativas traduzidas para cinco línguas (Árabe, Crioulo Haitiano, Espanhol, Inglês e Francês).</p> <p>A SMDHC indica que não realizou ação para cumprimento da meta descrita.</p>

Ação 66

Fortalecer a política municipal de acolhimento de estudantes imigrantes por meio da: (1) oferta de acompanhamento das aprendizagens de português para imigrantes no contraturno da educação básica; (2) oferta de aulas de idiomas para promover a aproximação cultural; (3) promoção de atividades de mediação cultural e de valorização da língua materna; (4) contratação de professoras/es de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) itinerantes para atuação em escolas com maior concentração de estudantes imigrantes; (5) garantia de espaços de diálogo nas escolas públicas municipais para promoção e integração de estudantes imigrantes; e (6) oferta de apoio psicológico e socioassistencial e de canais de denúncia de casos de violência para estudantes imigrantes.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
66b	Parcialmente	<p>A SME, por meio do Núcleo de Educação Etnico-Racial - NEER, indicou que a partir da possibilidade de projetos no contraturno escolar, das formações oferecidas pela SME e das articulações internas e com as comunidades, diversas Unidades Educacionais apresentam ações relacionados ao acolhimento da população migrante, embora não seja divulgadas de forma sistematizada, tendo em vista a dificuldade de aferir esses dados para toda rede municipal de ensino.</p> <p>A SMDHC indicou que não realizou ação para cumprimento da meta descrita.</p>

Ação 67

Aprimorar o "Programa Portas Abertas" por meio de: (1) oferta de aulas de português em centros de acolhida para imigrantes e outros locais; (2) disponibilização da metodologia do programa e de suporte técnico para a sua utilização por atores externos; (3) formação continuada de professora/es em Português como Língua de Acolhimento (PLAc), incentivando a contratação de professoras/es imigrantes e propondo parceria com universidades; (4) oferta de ensino de português avançado e para fins específicos, como acadêmicos e profissionais, dentre outros; (5) oferta de material complementar para estudantes; (6) institucionalização por lei com vínculo aos programas de auxílio transporte, certificação de curso profissional e regimes de cursos para estágio remunerado; (7) ampliação de locais de oferta a partir do mapeamento das demandas da população imigrante; (8) flexibilização dos horários, especialmente para o período noturno e finais de semana, incluindo a observância de demandas de públicos específicos, como, por exemplo, de mães imigrantes e suas necessidades de flexibilização de horários, de apoio para as/os filhas/os/es e de acesso a informações sobre seus direitos; (9) ampliação da divulgação do curso; (10) fortalecimento da qualidade técnica do curso; (11) oferta de modalidade de Ensino a Distância, com emissão de certificado por meio de parcerias com universidades públicas.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
67a	Programa Portas Abertas ofertado aos finais de semana.	Não	Sim	SME; SMDHC.
67b	Centros de acolhida para imigrantes com aulas de português disponibilizadas.	Não	Sim	
67c	Metodologia do Programa Portas Abertas divulgada no site da Prefeitura de São Paulo.	Não	Sim	

...

Ação 67

Aprimorar o "Programa Portas Abertas" por meio de: (1) oferta de aulas de português em centros de acolhida para imigrantes e outros locais; (2) disponibilização da metodologia do programa e de suporte técnico para a sua utilização por atores externos; (3) formação continuada de professora/es em Português como Língua de Acolhimento (PLAc), incentivando a contratação de professoras/es imigrantes e propondo parceria com universidades; (4) oferta de ensino de português avançado e para fins específicos, como acadêmicos e profissionais, dentre outros; (5) oferta de material complementar para estudantes; (6) institucionalização por lei com vínculo aos programas de auxílio transporte, certificação de curso profissional e regimes de cursos para estágio remunerado; (7) ampliação de locais de oferta a partir do mapeamento das demandas da população imigrante; (8) flexibilização dos horários, especialmente para o período noturno e finais de semana, incluindo a observância de demandas de públicos específicos, como, por exemplo, de mães imigrantes e suas necessidades de flexibilização de horários, de apoio para as/os filhas/os/es e de acesso a informações sobre seus direitos; (9) ampliação da divulgação do curso; (10) fortalecimento da qualidade técnica do curso; (11) oferta de modalidade de Ensino a Distância, com emissão de certificado por meio de parcerias com universidades públicas.

...

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
67d	Nº de professoras/es formadas/os/es em Português como Língua de Acolhimento (PLAc)	48 professoras/es formadas/os em 2019.	25% de ampliação por ano (84 por ano)	SME; SMDHC.
67e	Cursos de português avançado e para fins acadêmicos e profissionais disponibilizados	Não	Sim	
67f	Nº de estudantes atendidas/os/es pelo Programa.	871 estudantes atendidas/os/es em 2019	25% de ampliação por ano (+ 217 estudantes)	

...

Ação 67

Aprimorar o "Programa Portas Abertas" por meio de: (1) oferta de aulas de português em centros de acolhida para imigrantes e outros locais; (2) disponibilização da metodologia do programa e de suporte técnico para a sua utilização por atores externos; (3) formação continuada de professora/es em Português como Língua de Acolhimento (PLAc), incentivando a contratação de professoras/es imigrantes e propondo parceria com universidades; (4) oferta de ensino de português avançado e para fins específicos, como acadêmicos e profissionais, dentre outros; (5) oferta de material complementar para estudantes; (6) institucionalização por lei com vínculo aos programas de auxílio transporte, certificação de curso profissional e regimes de cursos para estágio remunerado; (7) ampliação de locais de oferta a partir do mapeamento das demandas da população imigrante; (8) flexibilização dos horários, especialmente para o período noturno e finais de semana, incluindo a observância de demandas de públicos específicos, como, por exemplo, de mães imigrantes e suas necessidades de flexibilização de horários, de apoio para as/os filhas/os/es e de acesso a informações sobre seus direitos; (9) ampliação da divulgação do curso; (10) fortalecimento da qualidade técnica do curso; (11) oferta de modalidade de Ensino a Distância, com emissão de certificado por meio de parcerias com universidades públicas.

...

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
67g	Programa Portas Abertas institucionalizado por lei, incluindo auxílio transporte, certificação profissional e regimes para estágio remunerado.	Não	Sim	SME; SMDHC.
67h	Curso ofertado na modalidade Ensino a Distância	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
67a	Não	A SME e SMDHC indicaram que não foi possível atingir a meta em 2022, tendo em vista que os docentes responsáveis pelas turmas do Programa Portas Abertas são profissionais da educação da RMESP, ministrando as aulas em Unidades Educacionais que compõem a mesma. Nesse sentido, o regime de trabalho destes profissionais e o horário de funcionamento destas unidades dificultam o oferecimento de turmas aos finais de semana.

...

Ação 67

Aprimorar o "Programa Portas Abertas" por meio de: (1) oferta de aulas de português em centros de acolhida para imigrantes e outros locais; (2) disponibilização da metodologia do programa e de suporte técnico para a sua utilização por atores externos; (3) formação continuada de professora/es em Português como Língua de Acolhimento (PLAc), incentivando a contratação de professoras/es imigrantes e propondo parceria com universidades; (4) oferta de ensino de português avançado e para fins específicos, como acadêmicos e profissionais, dentre outros; (5) oferta de material complementar para estudantes; (6) institucionalização por lei com vínculo aos programas de auxílio transporte, certificação de curso profissional e regimes de cursos para estágio remunerado; (7) ampliação de locais de oferta a partir do mapeamento das demandas da população imigrante; (8) flexibilização dos horários, especialmente para o período noturno e finais de semana, incluindo a observância de demandas de públicos específicos, como, por exemplo, de mães imigrantes e suas necessidades de flexibilização de horários, de apoio para as/os filhas/os/es e de acesso a informações sobre seus direitos; (9) ampliação da divulgação do curso; (10) fortalecimento da qualidade técnica do curso; (11) oferta de modalidade de Ensino a Distância, com emissão de certificado por meio de parcerias com universidades públicas.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
67b	Não	A SME e SMDHC indicaram que não foi possível atingir a meta em 2022, pelo fato do funcionamento da Portaria do Projeto Portas Abertas se restringir às unidades de ensino da rede e com docentes da mesma, portanto se for objetivo oferecê-lo em outros espaços é preciso modificar sua portaria e considerar quais profissionais seriam envolvidos.
67c	Sim	A SME e SMDHC indicaram que a metodologia do projeto está disponibilizada, por meio do seu material didático nos portais da SME e SMDHC. Atualmente cada professor(a) tem autonomia para utilizá-lo da forma que melhor julgar em sala de aula, assim como também está disponível para utilização da rede da sociedade civil interessada.

...

Ação 67

Aprimorar o "Programa Portas Abertas" por meio de: (1) oferta de aulas de português em centros de acolhida para imigrantes e outros locais; (2) disponibilização da metodologia do programa e de suporte técnico para a sua utilização por atores externos; (3) formação continuada de professora/es em Português como Língua de Acolhimento (PLAc), incentivando a contratação de professoras/es imigrantes e propondo parceria com universidades; (4) oferta de ensino de português avançado e para fins específicos, como acadêmicos e profissionais, dentre outros; (5) oferta de material complementar para estudantes; (6) institucionalização por lei com vínculo aos programas de auxílio transporte, certificação de curso profissional e regimes de cursos para estágio remunerado; (7) ampliação de locais de oferta a partir do mapeamento das demandas da população imigrante; (8) flexibilização dos horários, especialmente para o período noturno e finais de semana, incluindo a observância de demandas de públicos específicos, como, por exemplo, de mães imigrantes e suas necessidades de flexibilização de horários, de apoio para as/os filhas/os/es e de acesso a informações sobre seus direitos; (9) ampliação da divulgação do curso; (10) fortalecimento da qualidade técnica do curso; (11) oferta de modalidade de Ensino a Distância, com emissão de certificado por meio de parcerias com universidades públicas.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
67d	Não	A SME e a SMDHC indicaram 35 formados em 2022. Considerando que a participação é optativa, a redução no número de vagas pode ser justificada pelo fato de muitos interessados no programa já terem realizado a formação em anos anteriores.
67e	Sim	A SME e SMDHC indicaram que o Portas Abertas possui nível avançado com material próprio. Em relação aos "fins acadêmicos", pontuaram que há necessidade de verificar quais critérios estariam se referindo a essa meta.

...

Ação 67

Aprimorar o "Programa Portas Abertas" por meio de: (1) oferta de aulas de português em centros de acolhida para imigrantes e outros locais; (2) disponibilização da metodologia do programa e de suporte técnico para a sua utilização por atores externos; (3) formação continuada de professora/es em Português como Língua de Acolhimento (PLAc), incentivando a contratação de professoras/es imigrantes e propondo parceria com universidades; (4) oferta de ensino de português avançado e para fins específicos, como acadêmicos e profissionais, dentre outros; (5) oferta de material complementar para estudantes; (6) institucionalização por lei com vínculo aos programas de auxílio transporte, certificação de curso profissional e regimes de cursos para estágio remunerado; (7) ampliação de locais de oferta a partir do mapeamento das demandas da população imigrante; (8) flexibilização dos horários, especialmente para o período noturno e finais de semana, incluindo a observância de demandas de públicos específicos, como, por exemplo, de mães imigrantes e suas necessidades de flexibilização de horários, de apoio para as/os filhas/os/es e de acesso a informações sobre seus direitos; (9) ampliação da divulgação do curso; (10) fortalecimento da qualidade técnica do curso; (11) oferta de modalidade de Ensino a Distância, com emissão de certificado por meio de parcerias com universidades públicas.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
67f	Não	A SME e SMDHC indicaram que o Portas Abertas atingiu um público de aproximadamente 774 estudantes matriculados no ano de 2022.
67g	Parcialmente	A SME e SMDHC indicaram que o projeto é institucionalizado pela Portaria Intersecretarial SMDHC/SME Nº 002/2017, porém a mesma não prevê estágio. No programa há a possibilidade de auxílio transporte e seus concluintes recebem certificado.
67h	Não	A SME e SMDHC indicaram que há dificuldades na possibilidade de conexão dos/as estudantes, assim como, a Portaria do projeto não prevê ensino à distância. A SME não prevê remuneração dos docentes nessa especialidade, a não ser em casos excepcionais (como na pandemia).

Ação 68

Elaborar documento orientador para promover a inclusão de entidades especializadas no atendimento à população imigrante na gestão de Centros de Educação Infantil - CEI.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
68	Documento orientador elaborado e divulgado.	Não	Sim	SME; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
68	Não	A SME e SMDHC indicaram que não realizaram ações para cumprimento desta meta em 2022.

Ação 69

Promover a expansão do acesso a creches e/ou a criação de rede pública comunitária de cuidado a filhas/os/es de imigrantes, garantindo o atendimento humanizado e multilíngue.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
69a	Nº de crianças imigrantes matriculadas em creches e/ou serviços públicos de cuidado infantil.	1587 crianças imigrantes matriculadas em junho de 2020	80% de ampliação ao final de quatro anos	SME; SMDHC.
69b	% de profissionais atuantes em creches e/ou serviços públicos de cuidado infantil capacitadas/os/es sobre a temática migratória e infância imigrante.	Não estipulada pelo Plano	50% das/os profissionais	
69c	Disponibilização de atendimento multilíngue em creches e serviços públicos de cuidado infantil que atendem crianças imigrantes.	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
69a	Parcialmente	A SME informou que foram 2.569 crianças matriculadas, representando uma ampliação de 61,7% até dezembro de 2022. Os dados de 2022 apontam para uma tendência de ampliação nas matrículas na Educação Infantil Paulistana, aproximando da meta ao final de quatro anos. A SMDHC indicou que não realizou ação nesse sentido e que não possui influência na tomada de decisão no serviço em questão.

Ação 69

Promover a expansão do acesso a creches e/ou a criação de rede pública comunitária de cuidado a filhas/os/es de imigrantes, garantindo o atendimento humanizado e multilíngue.

...

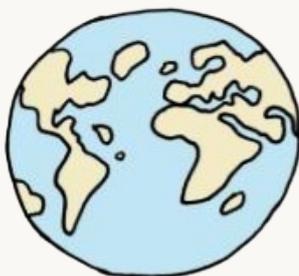
Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
69b	Parcialmente	<p>A SME informou que o oferecimento de cursos relacionada à temática e acolhimento de estudantes migrantes teve público-alvo diverso, sendo direcionado para profissionais de diferentes segmentos e envolvidos nas diversas etapas da educação. A participação de profissionais atuantes na educação infantil foi prevista e garantida em todas propostas pelo NEER/SME, entretanto não há dados disponíveis para indicar a quantidade exata de contempladas/os. Para os anos seguintes há propostas de refinamento destes dados, além de oferecimento de turmas específicas para o público-alvo destacado.</p> <p>A SMDHC não realizou atividades em 2022 para essa meta.</p>
69c	Não	<p>A SME e SMDHC indicaram que não realizaram ações para cumprimento desta meta em 2022.</p>

Principais destaques e recomendações do EIXO 7:

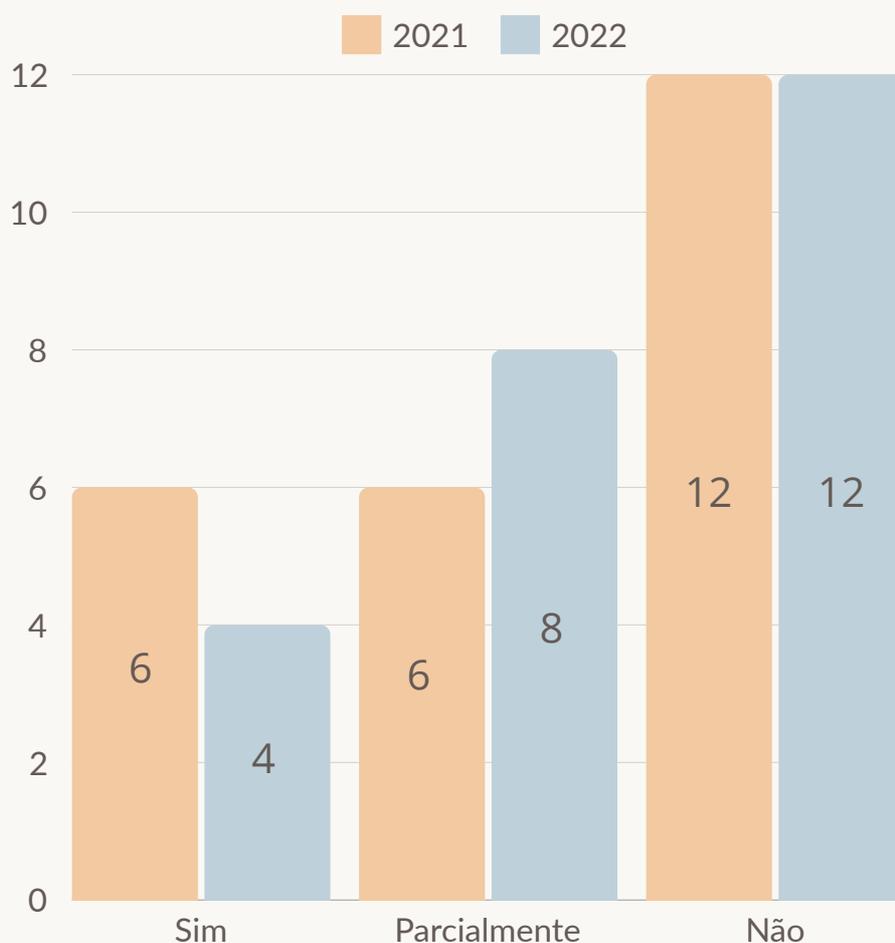
Neste eixo há destaque nas ações conjuntas entre a SMDHC e SME para o fortalecimento de políticas de acesso à educação para a população imigrante. Essas ações se concretizam pela oferta ampliada de Cursos de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) nas Unidades Escolares do “Portas Abertas: Português para Imigrantes”, bem como na qualificação dos profissionais do sistema público de ensino e da articulação de ações formativas contemplando todo o escopo da Rede Municipal de Ensino da cidade de São Paulo.

Considerando a ampliação da oferta do Portas Abertas em 18 escolas, recomendamos a atualização da Portaria Intersecretarial nº 002/SMDHC/SME/2017, a fim de fortalecer institucionalmente a manutenção do programa, bem como garantir o acesso a transporte gratuito aos estudantes.

Em segundo lugar, tendo em vista o aumento exponencial de matrículas de estudantes migrantes na Rede Municipal de Ensino, é recomendável elaborar documentos orientadores e ações formativas para atendimento humanizado a famílias e crianças migrantes na Educação Infantil, Fundamental e Médio.



Eixo VII - Gráfico de Cumprimento das Metas: Comparativo de 2021 e 2022



Fonte: SMDHC - CPIPTD/CPI/CPDDH

É possível observar pelo gráfico acima que o panorama geral do cumprimento de metas se manteve estável. Apesar da redução no número de metas totalmente cumpridas, houve um aumento nas metas parcialmente cumpridas, fazendo com que sua somatória se mantivesse estável. O mesmo pode ser dito sobre o número de metas não cumpridas, que se manteve o mesmo em relação ao ano anterior.

Eixo VIII:

Acesso à saúde integral, lazer e esporte

O presente eixo é composto por 11 ações e 18 metas e indicadores vinculados. As ações se dividem pelo seu escopo, em dois objetivos principais. Primeiro, relacionadas ao “*fomento do acesso à saúde culturalmente adequado para toda a população imigrante, independentemente de sua situação migratória e documental*” e, também uma única ação voltada para a “*inclusão da população imigrante nos programas e ações de esportes, lazer e recreação e garantia de acesso aos equipamentos esportivos municipais*”.

Os atores implementadores são: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC); Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) e Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de São Paulo (SEME).

Ação 70

Consolidar e ampliar ações de prevenção e promoção à saúde por meio de campanhas, programas permanentes e canais de comunicação voltados para a população imigrante e implementados em articulação com a sociedade civil, incluindo informações sobre os serviços e a universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
70a	Nº de campanhas e programas implementados para a informação da população imigrante sobre serviços públicos de saúde.	Não estipulado pelo plano	Nº de campanhas e programas duplicado	SMS; SMDHC.
70b	Canais de comunicação diretos e acessíveis à população imigrante implementados.	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
70a	Sim	A SMS informou que realizou ações específicas para a população migrante como: busca ativa para vacinação, dengue, sintomáticos respiratório, tuberculose, controle de animais sinantrópicos, promoção de saúde, prevenção de doenças e atividades de saúde bucal. A SMDHC participou do Grupo de Trabalho sobre Saúde da população migrante organizado pela SMS e traduziu materiais da secretaria.
70b	Sim	A SMS informou que ampliou a acessibilidade de diversos documentos disponibilizados no seu site, na página do imigrante, com a tradução em até 5 idiomas. A SMDHC participou do Grupo de Trabalho sobre Saúde da população imigrante organizado pela SMS.

Ação 71

Implementar e consolidar, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), grupos de trabalho sobre "saúde da população imigrante", incluindo a participação de gestoras/es, profissionais de saúde e população imigrante, com o objetivo de promover a formação, sensibilização e desburocratização no acesso a serviços públicos de saúde.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
71a	Grupos de Trabalho sobre Saúde da População Imigrante em funcionamento.	Não	Sim	SMS; SMDHC.
71b	Nº de reuniões realizadas anualmente para a promoção da saúde da população imigrante.	0	04 reuniões realizadas por ano	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
71a	Sim	A SMDHC e SMS indicaram que foi criado o GT "Estratégias de Promoção à Saúde para Migrantes" com a finalidade de discutir e sugerir ações de saúde dos migrantes com vistas a atender às necessidades específicas dessa população. O GT foi instituído pela Portaria SMS Nº 101 de de 2022 e realizou 12 encontros com três encaminhamentos: i) Aprimorar a comunicação com o migrante, no que refere à saúde: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/atencao_basica/341689 ; ii) Melhorar os sistemas de informação quanto à nacionalidade, e iii) Sensibilizar os profissionais da saúde para o atendimento ao migrante, considerando as devidas especificações.
71b	Sim	A SMS indicou que constituiu um Grupo de Trabalho, institucionalizado, para elaborar estratégias de promoção à saúde à população Migrante e foram realizadas 9 reuniões em 2022. A SMDHC, por meio de sua CPIPTD, indicou que compôs o GT de Saúde imigrante da SMS, contribuindo tecnicamente com as discussões e tomando a frente de formações específicas ao grupo.

Ação 72

Promover a participação de pessoas imigrantes no Conselho Municipal de Saúde, bem como nos Conselhos Gestores das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
72a	Marco normativo publicado prevendo a participação de pessoas imigrantes como membros, suplentes, eleitoras/es e observadoras/es no Conselho Municipal de Saúde.	Não	Sim	SMS; SMDHC.
72b	Material informativo disponibilizado para população imigrante, traduzido em diferentes idiomas, sobre a participação no Conselho Municipal de Saúde, bem como nos Conselhos Gestores da UBS.	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
72a	Não	<p>A SMS indicou que não realizou ações para cumprimento da meta e informou que haveria a necessidade de mudança da legislação para alteração das regras da composição do conselho municipal de saúde. Com relação ao Conselho de Gestores nas Unidades Básicas de Saúde, a participação é aberta para todos os munícipes moradores da área de abrangência das Unidades. Apesar da legislação não prever migrantes como membro na composição do conselho municipal de saúde, a participação nas reuniões é livre e podem participar como ouvintes.</p> <p>A SMDHC indicou que não realizou ações para o cumprimento da meta em 2022.</p>
72b	Parcialmente	<p>A SMS indicou que incentivo a participação ao conselho municipal local é realizado localmente pelas unidades de saúde.</p> <p>A SMDHC indica que não realizou ações para o cumprimento da meta em 2022.</p>

Ação 73

Manter e consolidar a Saúde da Família como estratégia prioritária da atenção básica em territórios habitados por população imigrante, incluindo o estabelecimento de fluxos especializados de atendimento e referenciamento no âmbito dos serviços públicos de saúde

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
73a	% de territórios com alta concentração de população imigrante atendidos pela ESF.	Não estipulada pelo Plano	80% dos territórios atendidos	SMS; SMDHC.
73b	Protocolos Operacionais Padrão especializados no atendimento e referenciamento de pacientes imigrantes implementados.	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
73a	Sim	A SMS indicou que a Estratégia Saúde da Família (ESF) é ampla e que é necessária a informação da distribuição dos imigrantes no município de São Paulo para que seja feito o cálculo do indicador para uma melhor focalização. A SMDHC não tem atribuição nesta ação.
73b	Não	A SMS indicou que os protocolos adotados por SMS são elaborados para toda a população do município de São Paulo incluindo os migrantes e demais grupos populacionais. A SMDHC não tem atribuição nesta ação.

Ação 74

Promover a capacitação permanente das equipes de saúde atuantes em todos os níveis de atenção para garantir atendimentos culturalmente sensíveis às especificidades da população imigrante, em especial no que diz respeito a questões de gênero, orientação sexual e saúde mental.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
74	% de territórios com alta concentração de população imigrante atendidos pela ESF.	Não estipulada pelo Plano	50% dos profissionais de saúde capacitados/os/es	SMS; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
74	Não	A SMS indicou que no GT para estratégias de promoção à saúde voltada para a população migrante surgiu como proposta a realização de transmissões ao vivo na internet com temas de específicos para esta população para 2023. A SMDHC indicou que não realizou ações para o cumprimento da meta em 2022, mas que tem como perspectiva para 2023 iniciar o processo para tal setorialidade.

Ação 75

Promover ações extramuros para atendimento especializado, em caráter itinerante e em horários alternativos, em bairros com grande presença de população imigrante.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
75	% de UBS com ações extramuros realizadas em bairros com grande presença de população imigrante	Não estipulada pelo Plano	100% das UBS com ações extramuros realizadas	SMS; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
75	Parcialmente	A SMS indicou que os trabalhos extramuros realizados por SMS abrangem toda a população do município de São Paulo incluindo os migrantes e demais grupos populacionais. A SMDHC realizou a ação em comemoração do mês da mulher contando com uma oficina sobre ITS (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e distribuição de materiais e insumos de prevenção.

Ação 76

Aprimorar a gestão da política municipal de saúde por meio da incorporação da temática da imigração aos sistemas públicos de informação, em ambas as escalas municipal e intermunicipal, bem como da publicização periódica de dados e da divulgação de fundos públicos municipais e estaduais destinados a pesquisas e ações em saúde.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
76a	% de Sistemas públicos municipais de informação em saúde, sob gerenciamento da SMS, que contemplem recortes específicos relacionados à população imigrante.	0	80% dos Sistemas públicos municipais de informação	SMS; SMDHC.
76b	Material informativo para divulgação sobre fundos públicos municipais destinados à pesquisa e ações em saúde.	Não	Sim	
76c	Relatório sobre o acesso da população imigrantes à rede municipal de saúde, publicizado pela Prefeitura de São Paulo.	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
76a	Sim	A SMS indicou que realizou sensibilização dos trabalhadores quanto à importância da coleta da informação de nacionalidade no Cadastro do Cartão Nacional de Saúde (CNS). Em 2021 foram realizados 142.869 cadastros com nacionalidade preenchida e em 2022 foram 169.536 cadastros com nacionalidade preenchida. A SMDHC não realizou atividades para essa meta.

Ação 76

Aprimorar a gestão da política municipal de saúde por meio da incorporação da temática da imigração aos sistemas públicos de informação, em ambas as escalas municipal e intermunicipal, bem como da publicização periódica de dados e da divulgação de fundos públicos municipais e estaduais destinados a pesquisas e ações em saúde.

...

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
76b	Não	A SMS indicou que a dotação orçamentária não especifica ações para à população imigrante. A SMDHC indicou que não realizou ações para o cumprimento da meta em 2022.
76c	Não	A SMS indicou que não há a informação sobre a nacionalidade em alguns sistemas de informação. A SMDHC indicou que não realizou ações para o cumprimento da meta em 2022.

Ação 77

Promover ações de educação e sensibilização permanentes para servidoras/es públicas/os/es e demais atores relevantes acerca do parto humanizado e da assistência pré-natal em consideração à diversidade de culturas e costumes das mulheres imigrantes.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
77	% de servidoras/es públicas/os/es e demais atores relevantes capacitadas/os/es e/ou sensibilizadas/os/es	Não estipulada pelo Plano	50% das/os/es servidoras/es relevantes capacitadas/os/es.	SMS; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
77	Não	A SMS indicou que não realizou ações para o cumprimento da meta em 2022. A SMDHC indicou que não realizou ações para o cumprimento da meta em 2022.

Ação 78

Promover e divulgar cursos para doulas imigrantes aos finais de semana para a ampliação do acesso à assistência pré natal e ao parto humanizado culturalmente sensíveis por parte de gestantes imigrantes

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
78	Cursos de formação de doulas ofertados com vagas reservadas a imigrantes	Não	Sim	SMS; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
78	Não	A SMS indicou que não realizou ações para o cumprimento da meta em 2022. A SMDHC indicou que não realizou ações para o cumprimento da meta em 2022.

Ação 79

Instituir aplicativo multilíngue e canal de interlocução remota entre a pessoa imigrante e intérprete especializado para garantir a padronização de abordagem intercultural nos serviços de atendimento em saúde física e mental.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
79	Canal instituído para a interlocução remota entre pessoas imigrantes e intérpretes especializados no apoio em atendimentos em saúde física e mental.	Não	Sim	SMIT; SMS; SMDHC.

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
79	Não	A SMS indicou que não realizou ações para o cumprimento da meta em 2022. A SMIT não deu resposta para o cumprimento desta meta A SMDHC indica que não realizou ações para o cumprimento da meta em 2022.

Ação 80

Promover e garantir o acesso a espaços gratuitos, seguros e adequados para o lazer, festividades e práticas esportivas pelas comunidades imigrantes, incluindo o mapeamento da ocupação territorial dos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer por essas comunidades.

Nº	Indicador	Linha de base	Meta	Responsáveis
80a	Programa de inclusão da população imigrante em ações de esporte, lazer e recreação criadas.	Não	Sim	SEME; SMDHC.
80b	Mapeamento realizado sobre ocupação territorial dos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer por comunidades imigrantes.	Não	Sim	

Nº	Status de cumprimento das metas	Justificativa / Atividades
80a	Não	A SMDHC indica que não realizou ações para o cumprimento da meta em 2022.
80b	Não	

Principais destaques e recomendações do EIXO 8:

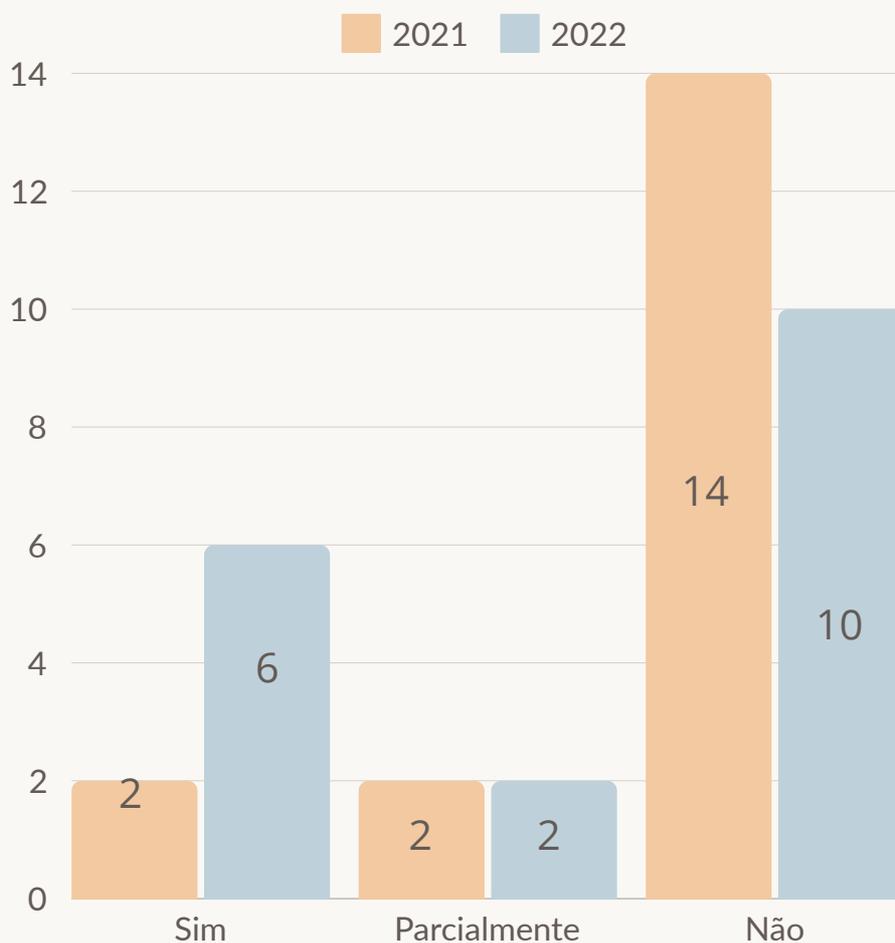
Destaca-se neste eixo constituição de um Grupo de Trabalho institucionalizado para elaborar estratégias de promoção à saúde à população Migrante. A SMDHC, por meio de CPIPTD, indicou que compôs o GT de Saúde imigrante de SMS, contribuindo tecnicamente com as discussões e tomando a frente em formações específicas do grupo.

Outras ações importantes feitas de forma intersecretarial entre a SMDHC e a SMS foram a elaboração de campanhas e materiais de conscientização e prevenção à saúde, traduzidos em seis idiomas pela SMDHC, e a capacitação de profissionais de saúde que trabalham no atendimento da população imigrante.

As recomendações para o Eixo 8 consistem em aprimorar mecanismos de monitoramento do cumprimento das metas de responsabilidades de outros órgãos.



Eixo VIII - Gráfico de Cumprimento das Metas: Comparativo de 2021 e 2022



Fonte: SMDHC - CPIPTD/CPI/CPDDH

Conforme demonstra o gráfico acima, depreende-se que em 2022 houve aumento de 200% das metas cumpridas em relação a 2021. Além disso, houve queda de 4 unidade das metas não cumpridas e o número de metas parcialmente cumpridas se manteve estável.

Considerações Finais

O Monitoramento do Plano Municipal é um avanço para a compreensão do processo de implementação das 80 ações prioritizadas. Ao fazer esse exercício, a CPMIGTD identifica áreas para potencializar as políticas e os seus desafios. O monitoramento de 2022 oferece uma atualização nas linhas de base e observações sobre os indicadores que ajudam a compreender melhor o processo de execução na perspectiva de ampliar o acesso às políticas para a população imigrante e sua qualificação correspondente às demandas.

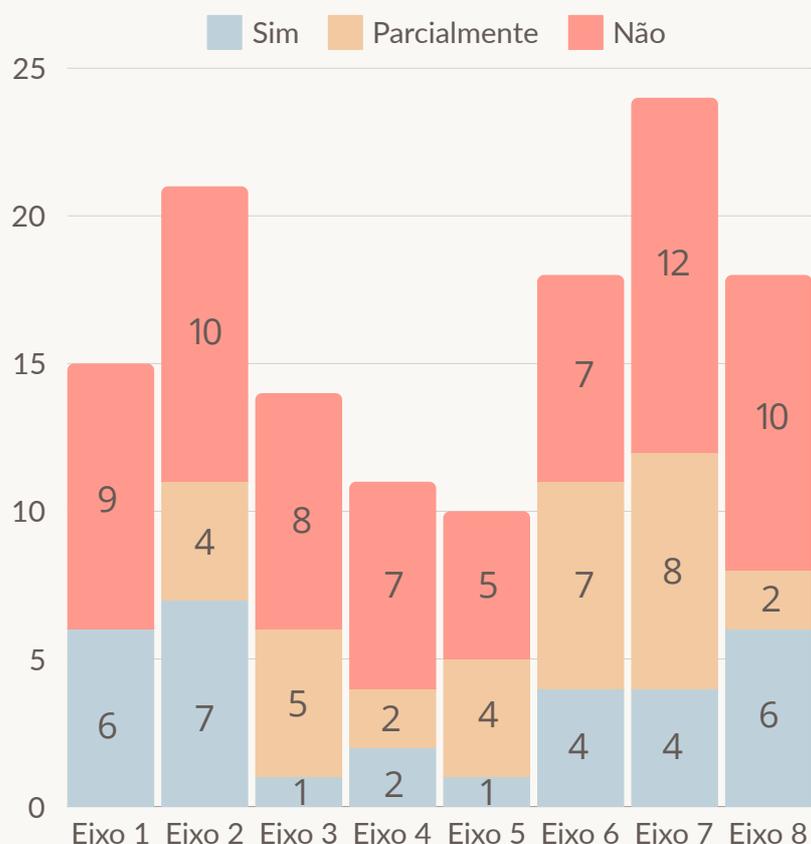
Sintetizando os resultados comparativos para os anos de 2021 e 2022, no Eixo 1, houve um aumento de 50% nas iniciativas cumpridas e um aumento de 2 metas não cumpridas, embora o número de metas apenas parcialmente cumprida tenha sido reduzido a zero; No Eixo 2, as metas sem informações disponíveis foram reduzidas a zero e as iniciativas cumpridas cresceram 6 vezes em comparação às metas cumpridas em 2021, já o cumprimento parcial de metas subiu 33,33%, embora tenha aumentado 3 unidades de metas não cumpridas em comparação a 2021.; No Eixo 3, conjunto de metas cumpridas ou parcialmente cumpridas dobrou de 2021 para 2022. Ademais, o número de metas não cumpridas declinou mais de 25%. Já no Eixo 4, o número de ações cumpridas saiu de zero, para 2. Além disso, houve a redução de metas não cumpridas e parcialmente cumpridas;

No eixo 5, houve redução no número de metas totalmente cumpridas, e aumento nas metas parcialmente cumpridas. O número de metas não cumpridas, por sua vez, que se manteve em relação ao ano anterior; No Eixo 6 as metas totalmente cumpridas aumentaram em 300% e o número de metas cumpridas parcialmente cresceu 166,67%, já o número de metas não cumpridas saiu de 14 metas em 2021, para 6 em 2022; No Eixo 7, houve diminuição de 33,33% no número de metas cumpridas e aumento em 50% no número de metas parcialmente cumpridas, bem como redução de 8,33% do número de metas não cumpridas; e finalmente, no Eixo 8 houve aumento de 200% das metas cumpridas e queda de 4 unidades das metas não cumpridas, já o número de metas parcialmente cumpridas se manteve estável.

Apesar de possuir muitas metas não cumpridas, é importante indicar, conforme percebe-se nos gráficos comparativos de evolução entre 2021 e 2022 que houve aumento gradual das metas cumpridas e declínio geral do número de metas não cumpridas. Observamos muitas ações cumpridas no ano de 2021 e 2022 em consonância com o que prevê a Política Municipal para a População imigrantes, previstas na Lei Municipal nº 16.478 e Decreto Municipal nº 56.353. Portanto, ações articuladas e realizadas de forma transversalizada e intersecretarial têm resultados positivos e efetivos tanto qualitativa como quantitativamente.

Abaixo, é possível analisar o cumprimento geral das metas do Plano Municipal em 2022, dividido por eixos:

Gráfico de Cumprimento das Metas por Eixos em 2022



Fonte: SMDHC - CPIPTD/CPI/CPDDH

Observamos que o Eixo 2 (Acesso à Assistência Social e Habitação) e o Eixo 8 (Acesso à Saúde Integral, Lazer e Esporte) alcançaram os melhores resultados em termos de cumprimento total de metas (“Sim”). Em contrapartida, o Eixo 4 (Proteção aos Direitos Humanos e Combate à Xenofobia, Racismo, Intolerância Religiosa e Outras Formas de Discriminação) se destaca como o mais crítico, apresentando o maior número percentual de metas não cumpridas (“Não”). Para os próximos anos do Plano, é fundamental que as recomendações e dificuldades identificadas sejam consideradas para garantir a execução efetiva das metas.

Referências:

SÃO PAULO (SP), 2019. Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. **Relatório Final da 2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes**. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/direitos_humanos/participacao_social/CONSELHOS/CONSELHO%20IMIGRANTES/CONFERENCIA/Versao%20Completa.pdf. Acesso em 5/10/2024.

SÃO PAULO. Decreto nº 59.965, de 7 de dezembro de 2020. **Aprova o Plano Municipal de Políticas para Imigrantes em São Paulo (2021-2021)**. São Paulo, 2020. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/direitos_humanos/MIGRANTES/PUBLICACOES/Plano%20Municipal_Produto%20Final_Atualizado_02.pdf. Acesso em 01/10/2024.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
**DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA**